



Relatório Parcial - 2 2019

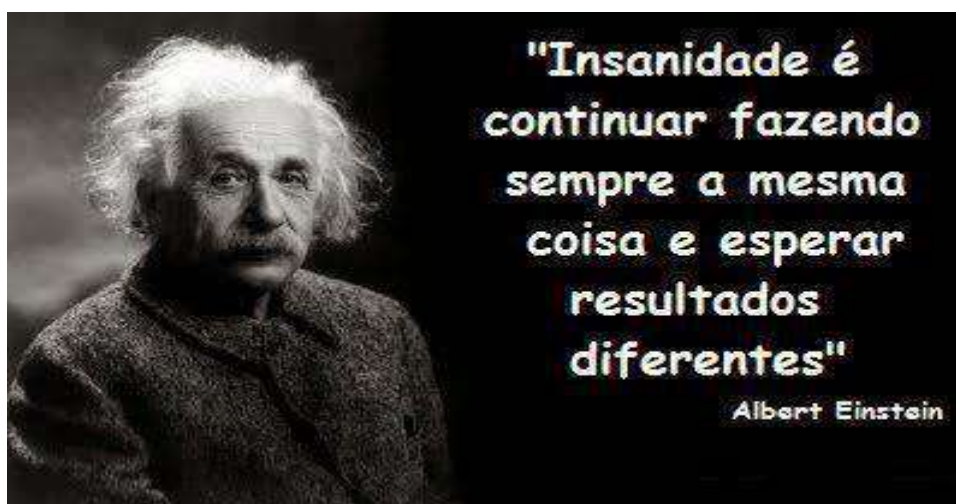
CPA



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020 RELATÓRIO PARCIAL 2

RELATÓRIO PARCIAL 2 - 2019

Relatório Parcial 2 de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), referente ao CICLO AVALIATIVO 2019



Fonte: portaldenoticiasopcao.blogspot.com

LISTA DE SIGLAS

CC – Conceito de Curso

CEM – Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas

CI – Conceito Institucional

CONAES – Conselho Nacional do Ensino Superior

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

COPEX – Coordenação de Pesquisa e Extensão

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Cursos

DCE – Diretório Central dos Estudantes

DCN – Diretriz Curricular Nacional

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FUNADESP – Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

IES – Instituições de Ensino Superior

IGC – Índice Geral de Curso

IPTAN – Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

JUCEMG – Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NAE – Núcleo de Apoio ao Discente



NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NEUNI – Núcleo de Empreendedorismo

NINTER – Núcleo de Internacionalização do UNIPTAN

NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas

PAI – Programa de Autoavaliação Institucional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PI – Procurador Institucional

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROUNI – Programa Universidade para Todos

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUS – Sistema Único de Saúde

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves



FIGURA

Figura 1: Régua de satisfação	26 e 89
Figura 2: Número de quotas de bolsas de pesquisa concedidas pelo UNIPTAN para docentes colaboradores e coordenadores de projeto de pesquisa no período de 2008 a 2018, através da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP) e do Núcleo de Pesquisa do Curso de Medicina.....	53
Figura 3: Número de quotas de bolsas de pesquisa pelo UNIPTAN para alunos de Iniciação Científica no período de 2008 a 2018, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Núcleo de Pesquisa do Curso de Medicina	54

GRÁFICO

Gráfico 1: Indicador quantitativo atendimentos médicos 2019.1/mensal CEM	38
Gráfico 2: Total de atendimentos 2019.1	38
Gráfico 3: Indicador quantitativo de atendimentos enfermagem 2019.1/mensal CEM	39
Gráfico 4: Indicador quantitativo de procedimentos odontológicos	40
Gráfico 5: Indicador quantitativo atendimentos médicos 2019.2/mensal CEM	41
Gráfico 6: Total atendimentos médicos 2019.2	42
Gráfico 7: Indicador quantitativo de atendimentos da enfermagem 2019.2/mensal CEM	43
Gráfico 8: Indicador quantitativo de procedimentos odontológicos 2019.2/mensal CEM	44
Gráfico 9: Autoavaliação docente 2019	91
Gráfico 10: A coordenação de curso – discente	92
Gráfico 11: Políticas de ensino, pesquisa e extensão – docente	94
Gráfico 12: Ensino, pesquisa e extensão – discente	96



Gráfico 13: Gestão institucional e apoio docente	98
Gráfico 14: Gestão e apoio institucional	99
Gráfico 15: Gestão institucional e apoio discente	100
Gráfico 16: Estrutura física e tecnológica – docente	102
Gráfico 17: Estrutura física e tecnológica – técnico administrativo	103
Gráfico 18: Estrutura física e tecnológica – discente	104

QUADRO

Quadro 1: Organização Acadêmica UNIPTAN	18
Quadro 2: CI e IGC UNIPTAN	18
Quadro 3: Situação regulatória atual dos cursos do UNIPTAN	19
Quadro 4: Empresas conveniadas para estágio	33
Quadro 5: Quantidade de estagiários por curso	36
Quadro 6: Quantitativo dos atendimentos em enfermagem 2019.1	39
Quadro 7: Atendimentos odontológicos 2019.1	40
Quadro 8: Quantitativo dos atendimentos em enfermagem 2019.1	42
Quadro 9: Atendimentos odontológicos 2019.2	43
Quadro 10: Atendimentos NPJ UNIPTAN ano 2019	44
Quadro 11: Ações NAPED 2019.1 e 2019.2	48
Quadro 12 - Notas apresentadas pelos indicadores do INEP	51
Quadro 13: Projetos programa responsabilidade social referente 2019	57
Quadro 14: Projetos programa VIVA BEM referente 2019	58
Quadro 15: Projetos programa de bolsas UNIPTAN/SANTANDER referente 2019.....	59
Quadro 16: Projetos programa de ligas acadêmicas referente 2019	60
Quadro 17: Projetos programa de extensão da medicina referente 2019	61
Quadro 18: Projeto realizados em 2019	62
Quadro 19: Atendimentos ouvidoria	68
Quadro 20: Espaços administrativos	82
Quadro 21: Salas de aula	83

Quadro 22: Auditório	84
Quadro 23: Espaços destinados aos docentes	84
Quadro 24: Espaços de atendimento aos discentes	84
Quadro 25: Instalações sanitárias e vestiários	85
Quadro 26: Biblioteca	85
Quadro 27: Espaços de apoio de informática ou infraestrutura equivalente	85
Quadro 28: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	86
Quadro 29: Espaços de convivência e alimentação	86
Quadro 30: Outros espaços da Instituição	87
Quadro 31: Oportunidade de melhorias com ações corretivas	105

TABELA

Tabela 1: Autoavaliação docente 2019	91
Tabela 2: Ensino, pesquisa e extensão – discente	95
Tabela 3: Gestão institucional e apoio docente	97
Tabela 4: Gestão e apoio institucional	99
Tabela 5: Gestão institucional e apoio discente	100
Tabela 6: Estrutura física e tecnológica – docente	102
Tabela 7: Estrutura física e tecnológica – técnico administrativo	103
Tabela 8: Estrutura física e tecnológica – discente	104

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Da auto avaliação e do novo marco regulatório.....	10
1.2 Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico	13
1.3 Identificação.....	16
1.3.1 Mantenedora	16
1.3.2 Mantida	16
1.4 Desenvolvimento Institucional	16
1.5 Composição da Comissão Própria de Avaliação do UNIPTAN	22
2. METODOLOGIA	25
3. DESENVOLVIMENTO	28
3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	28
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação	28
3.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional.....	30
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	30
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	46
3.3.1 Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão.	46
3.3.2 Dimensão 4: A Comunicação com a sociedade	66
3.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos	70
3.4 Eixo 4: Política de Gestão	75
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal.....	75
3.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.	76
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.....	78
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	80
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física	80
4. ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	88
4.1 Formas de divulgação dos resultados	88
4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	89
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	91

Tabela 1: Auto avaliação docente 2019	91
Fonte: CPA (2019)	91
4.3 Plano de Ação para as Oportunidades de Melhorias:.....	105
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES	110

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Parcial 2 da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (CPA/UNIPTAN), referente ao ciclo avaliativo 2019, tem como intuito apresentar, além deste elemento introdutório, os seguintes pontos:

- a metodologia empregada nas pesquisas realizadas;
- os resultados das pesquisas realizadas no ciclo avaliativo da CPA/UNIPTAN 2019, de maneira sintética e completa, organizados segundo os Eixos e Dimensões pertinentes;
- a análise integrativa e crítica dos resultados obtidos e informações coletadas no período, realizando-se discussão capaz de resultar em diagnóstico que sumaria os avanços obtidos e os desafios identificados referentes ao processo de realização concreta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e à satisfação dos Eixos e Dimensões explicitados anteriormente;
- o plano de ações proposto a partir da análise apresentada.

Dada sua natureza e a fim de evitar prolongamentos desnecessários, este documento prima pela máxima sintetização, contudo, sem que haja perda da qualidade de exposição, fundamentação e referenciação dos dados coletados, das informações compiladas, da metodologia empregada, das análises realizadas e do Plano de Ações resultante.

1.1 Da auto avaliação e do novo marco regulatório

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 tem, entre suas finalidades, a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da



autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição de Ensino Superior (IES), deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento.

A Avaliação Interna é um processo contínuo, cíclico e autônomo que promove um autoconhecimento da instituição sobre sua realidade. Para tanto, analisa coletivamente os significados das informações coletadas, identifica fragilidades e potencialidades do processo organizativo e busca estratégias de enfrentamento e superação de problemas. Esse processo é realizado com o apoio da gestão acadêmica e administrativa.

O trabalho de autoavaliação institucional é indispensável para o aperfeiçoamento, crescimento, criação e manutenção da vida acadêmica e administrativa. É, portanto, um instrumento relevante para repensar objetivos e modelos de atuação para a formação dos futuros profissionais cidadãos.

Nesse contexto, a CPA/UNIPTAN e a IES estão atuando em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, e, com isso, já se colocam a planejar as ações futuras e a executar outras de imediato, considerando que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica permanente e contínua da IES como um todo. Em tempos de mudanças, estas não podem ser negligenciadas. Então, impõe-se avaliar o UNIPTAN em sua estruturação e dinâmica, conforme se inferi da análise da referida Lei Federal, art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que,



por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Assim, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em questão, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade,” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões inscritas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.



A CPA/UNIPTAN já deixa assinalado que os resultados obtidos são analisados também com o olhar do novo marco regulatório, o que auxilia no aperfeiçoamento de suas ações e planejamentos, no caminho do que já ocorre, também, com a IES.

1.2 Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico

Do exposto, remanesce os objetivos mais importantes para esta Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerada sua função precípua, é buscar o aperfeiçoamento de seus processos avaliativos institucionais sob a perspectiva estampada no Eixo 1 e dimensão correspondente, valendo salientar que a realização deste objetivo impõe aperfeiçoar continuamente as diversas fases de tais processos de maneira a adequá-los a tal desiderato.

A partir daí, o planejamento estratégico geral de atuação da CPA/UNIPTAN se apoia fundamentalmente nas seguintes fases:

- planejamento do cronograma de execução das pesquisas para o ciclo que se abre e ajustamento do existente, se necessário;
- preparação do plano de ação específico de cada pesquisa a ser realizada no ciclo;
- sensibilização da comunidade acadêmica e externa visando sua participação efetiva nas pesquisas e de forma espontânea;
- execução dos planos de ação referente às pesquisas e coleta de dados decorrentes de manifestações espontâneas;
- tabulação, análise e apreciação dos resultados obtidos e dados coletados;
- elaboração de relatórios parciais e integral;
- divulgação de relatórios e oitiva da comunidade acadêmica, com contribuição efetiva para revisão de PDI, Projetos Pedagógicos, etc.;
- (re)avaliação da pertinência/eficiência do Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) e/ou dos planos de ações específicos de avaliação e das ações institucionais decorrentes da apropriação das informações e sugestões da CPA/UNIPTAN.

Ressalte-se que, embora o INEP disponibilize ferramentas de avaliações para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de



Graduação, além de Credenciamento e Recredenciamento de IES, que auxiliam a aprimorar sua qualidade, não possuem estas o alcance da autoavaliação produzida por uma CPA.

Neste sentido, a CPA/UNIPTAN deve ir além do disposto em tais instrumentos (específicos para as finalidades para as quais foram desenvolvidos), abordando questões eminentemente regionais e ligadas à identidade e autonomia institucional, bem aderentes e coerentes com sua missão e responsabilidade social sob tal perspectiva, submergindo todas as Dimensões definidas pela Lei do SINAES.

Como não poderia deixar de ser, assumem as CPA's em geral o importante papel de servir, a um só tempo, à sociedade, ao Estado e às IES como uma ferramenta de gestão e acompanhamento permanente da atuação institucional em busca de seu aperfeiçoamento.

Ao analisar os dados e informações que coleta da maneira mais eficaz e isenta possível, a CPA/UNIPTAN produz reflexão e orientação que subsidia a tomada de decisões no âmbito gerencial e acadêmico, tanto da IES quanto da Região. Neste contexto, contribui decisivamente para a detecção de situações que necessitem de medidas corretivas ou aprimoramentos a serem aplicados de imediato ou em curto, médio ou longo prazo.

Considerando o exposto, destacam-se dentre os objetivos específicos da CPA/UNIPTAN, sempre correlacionados às pesquisas e informações coletadas e em referência às diversas dimensões estabelecidas legalmente e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

- identificar as principais fragilidades;
- identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
- elaborar os relatórios de autoavaliação pertinentes;
- avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;
- avaliar a eficácia do processo de avaliação institucional e elaborar aperfeiçoamento contínuo do Programa de Avaliação Institucional (PAI);
- avaliar a eficácia das ações tomadas pela IES no cumprimento de seu Plano de Ações;



- reorientar o PAI e Planos de Ações correspondentes conforme resultados verificados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa e em relação à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela CPA/UNIPTAN configuram-se como a formalização da satisfação do propósito central da autoavaliação institucional, e obedecem ao seguinte:

- coleta e análise dos dados, obtidos a partir de um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados e que visam subsidiar o aperfeiçoamento do UNIPTAN em referência aos Eixos e Dimensões preconizados na Lei e em sua regulamentação. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços;
- obtenção de dados a partir de fontes válidas, no caso, primordialmente a partir das respostas aos questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório;
- obtenção de dados a partir da observação sistemática do ambiente acadêmico e social e dos discursos que nele coexistem, em referência aos aspectos avaliados, que funcionam subsidiariamente aos obtidos por meio dos questionários;
- obtenção de dados a partir do diálogo direto da CPA/UNIPTAN com representantes de turma, docentes e Núcleos Docentes Estruturantes de Curso (NDE), membros do Corpo Técnico-Administrativo, órgãos de gestão, membros da comunidade externa dentre outros, também fornecerão dados que subsidiarão a análise e os relatórios produzidos pela CPA/UNIPTAN.

Esta sistemática permite sedimentar e reforçar a articulação entre o PDI e os PPC, bem como levar ao seu aperfeiçoamento e ao aprimoramento das atividades do UNIPTAN.



1.3 Identificação

1.3.1 Mantenedora

IPTAN – Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves Ltda
CNPJ: 03.219.494.0001/98, pessoa jurídica de direito privado, sociedade civil, com fins lucrativos, possui seus atos constitutivos registrados na JUCEMG (Junta Comercial do Estado de Minas Gerais) sob o NIRE 3120806006-1, com última alteração registrada em 08/05/2015 sob o número 5504355 na JUCEMG.

Endereço: Avenida Leite de Castro, nº 1.101 – Bairro das Fábricas

CEP: 36.301-182 – Município: São João del-Rei – MG

Telefone: (32) 3379-2725 – E-mail: diretoria@uniptan.edu.br

1.3.2 Mantida

UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Endereço: Avenida Leite de Castro, nº 1.101 – Bairro das Fábricas

CEP: 36.301-182 – Município: São João del-Rei – MG

Telefone: (32) 3379-2725 – E-mail: diretoria@uniptan.edu.br

Observação: O UNIPTAN (Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves), mantido pelo Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves S. A., foi credenciado pela Portaria MEC nº 894 de 25/07/2017, publicada no Diário Oficial da União em 26/07/2017.

1.4 Desenvolvimento Institucional

O UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – situa-se na cidade de São João del-Rei, localizada no sudeste do estado de Minas Gerais, na região do Campo das Vertentes. A Instituição foi criada no ano 2000, credenciada pela Portaria MEC nº 2.065 de 21/12/2000, publicada no Diário Oficial



da União em 26/12/2000, com o status de Faculdade, nomeava-se IPTAN – Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves.

No ato de sua criação, a Instituição se localizava na Rua Salomão Batista de Souza, no Bairro Matosinhos, em São João del-Rei (MG), com os cursos superiores de Turismo e Direito. Mais tarde, migrou para o endereço onde funciona o campus atual, na Av. Leite de Castro, nº 1.101, Bairro das Fábricas, na mesma cidade. Desde o início, a Instituição visava a implantar cursos de formação superior que atendessem às necessidades locais e regionais, dada a vocação da cidade como um importante polo turístico nacional – decorrente de sua fundação há mais de 300 anos sob a égide da cultura barroca colonial – e também na transição de sua economia de um grande centro de produção têxtil para uma crescente demanda na área universitária, manifestada especialmente pelo fechamento de várias fábricas de produtos de tecelagem e pela criação de uma Fundação de Ensino Superior – atual Centro Universitário – que atraía e continua atraindo, até hoje, uma parcela considerável de jovens de várias partes do estado e do país, criando alto impacto na economia são-joanense.

Com o passar dos anos, vários outros cursos superiores foram sendo criados na Instituição, seguindo o fluxo dessa crescente demanda na área acadêmica. Paralelamente à autorização e reconhecimento de novos cursos, foram-se incrementando as atividades de pesquisa científica e de extensão à comunidade, gerenciadas pela COPEX – Coordenação de Pesquisa e Extensão – de forma a atrelar maior embasamento e funcionalidade às atividades de ensino. Para isso, foram firmados convênios com a FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – e com a FUNADESP – Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular –, que se mantêm até os dias atuais na concessão de bolsas para desenvolvimento de projetos coordenados por professores mestres e doutores e envolvendo alunos de iniciação científica.

Atualmente, já como centro universitário (credenciado pela Portaria MEC nº 894 de 25/07/2017, publicada no Diário Oficial da União em 26/07/2017), através dos esforços empreendidos pela sua mantenedora, o UNIPTAN mantém outras



parcerias e convênios para incremento e aperfeiçoamento das atividades nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, a exemplo da sua participação no Consórcio STHM Brasil, que congrega várias instituições do Brasil e do exterior em constante intercâmbio e troca de experiências especialmente no âmbito de modernas metodologias ativas de aprendizagem, nas quais o UNIPTAN vem se especializando, de forma a oferecer ao seu alunado recursos e metodologias próprios desse método, trabalhando aspectos desde a adaptação física dos seus espaços acadêmicos até o aprimoramento de posturas docentes dentro do processo de ensino e aprendizagem. É nítido o avanço que a Instituição vem angariando nos últimos anos nesse quesito, o que se manifesta pela sua constante melhoria nos indicadores institucionais nas avaliações externas, bem como nos resultados obtidos pelos alunos nos ENADEs e nos exames dos órgãos oficiais de classe que regulamentam os profissionais de várias áreas.

Abaixo segue o quadro 1 e 2 com a situação legal do UNIPTAN.

Quadro 1: Organização Acadêmica UNIPTAN

Credenciamento	Portaria MEC nº 2.065 de 21/12/2000 Publicada no Diário Oficial da União em 26/12/2000
Recredenciamento	Portaria MEC nº 1.156 de 13/09/2012 Publicada no Diário Oficial da União em 14/09/2012
Credenciamento (Centro Universitário)	Portaria MEC nº 894 de 25/07/2017 Publicada no Diário Oficial da União em 26/07/2017

Fonte: PI

Quadro 2: CI e IGC UNIPTAN

CI	IGC
4	4

Fonte: PI



O UNIPTAN conforme citado anteriormente, oferece diversos cursos, que serão apresentados no quadro 3.

Quadro 3: Situação regulatória atual dos cursos do UNIPTAN

Nº	CURSOS OFERECIDOS	ATO	CC	CPC	Nº vagas
1	Administração	Autorização: Portaria nº 1.151 de 19/12/2008 Publicada no DOU em: 26/12/2008 Reconhecimento: Portaria nº 297 de 09/07/2013 Publicada no DOU em: 26/07/2013 Renovação de reconhecimento: Port. nº 536 de 23/09/2016 Publicada no DOU em: 26/09/2016	4	4	120
2	Ciências Contábeis	Autorização: Portaria nº 1.152 de 19/12/2008 Publicada no DOU em: 26/12/2008 Reconhecimento: Portaria nº 730 de 19/12/2013 Publicada no DOU em: 24/12/2013 Renovação de reconhecimento: Port. nº 271 de 03/04/2017 Publicada no DOU em: 07/04/2017	4	4	120
3	Direito	Autorização: Portaria nº 1.532 de 22/05/2002 Publicada no DOU em: 23/05/2002 Reconhecimento: Portaria nº 698 de 25/09/2008 Publicada no DOU em: 26/09/2008 Renovação de reconhecimento: Port. nº 430 de 15/05/2017	3	3	200

		Publicada no DOU em: 17/05/2017			
4	Educação Física (Bacharelado)	Autorização: Portaria nº 17 de 23/01/2013 Publicada no DOU em: 24/01/2013 Reconhecimento: Portaria nº 520 de 26/07/2018 Publicada no DOU em: 31/07/2018	-	3	120
5	Educação Física (Licenciatura)	Autorização: Portaria nº 1.137 de 19/12/2008 Publicada no DOU em: 26/12/2008 Reconhecimento: Portaria nº 36 de 19/04/2012 Publicada no DOU em: 04/05/2012 Renovação de reconhecimento: Port. nº 286 de 21/12/2012 Publicada no DOU em: 02/01/2013	SC	4	120
6	Enfermagem	Autorização: Portaria nº 201 de 12/02/2009 Publicada no DOU em: 13/02/2009 Reconhecimento: Portaria nº 618 de 30/10/2014 Publicada no DOU em: 04/11/2014 Renovação de reconhecimento: Port. nº 820 de 22/11/2018 Publicada no DOU em: 26/11/2018	4	4	100
7	Engenharia Civil	Autorização: Portaria nº 35 de 01/03/2016 Publicada no DOU em: 14/03/2016 Retificação do número de vagas no DOU em 10/06/2016	-	3	120
	Engenharia de	Autorização: Portaria nº 212 de 27/03/2014	-	4	120

8	Produção	Publicada no DOU em: 28/03/2014 Reconhecimento: Portaria n 584 de 20/12/2019 Publicada no DOU em: 23/12/2019			
9	Fisioterapia	Início do curso: 1º semestre de 2019 Nº do processo no E-MEC: 201902364	-	-	60
10	Medicina	Autorização: Portaria nº 502 de 02/07/2015 Publicada no DOU em: 06/07/2015 Retificação do número de vagas no DOU em 10/11/2016	-	4	49
11	Nutrição		-	-	-
12	Odontologia	Autorização: Portaria nº 201 de 02/06/2016 Publicada no DOU em: 06/06/2016	-	-	100
13	Pedagogia	Autorização: Portaria nº 35, de 19/04/2012 Publicada no DOU em: 04/05/2012 Reconhecimento: Portaria nº 494 de 29/06/2015 Publicada no DOU em: 30/06/2015	-	3	160
14	Psicologia	Autorização: Portaria nº 940 de 28/08/2017 Publicada no DOU em: 29/08/2017	4	3	120

Fonte: PI

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão institucional do UNIPTAN consiste em:

Desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão que formem profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões.

VISÃO:

Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade.

Valores:

- 1. Foco no aluno:** Atender os alunos com presteza, dedicação e eficiência superando suas expectativas.
- 2. Valorização dos nossos colaboradores:** Reconhecer o valor de todos os colaboradores com respeito e dignidade promovendo o entusiasmo e satisfação.
- 3. Honestidade:** Praticar a honestidade ética, moral e intelectual nos relacionamentos internos e externos.
- 4. Comprometimento:** Ter atitude e pró-atividade para atuar em defesa da Missão do Grupo.
- 5. Foco em resultado:** Agir com simplicidade e contar com a inovação para buscar os resultados que nos levarão à nossa Visão.
- 6. Responsabilidade social:** Promover o bem-estar social e desenvolver ações sustentáveis para o meio ambiente.

1.5 Composição da Comissão Própria de Avaliação do UNIPTAN

A Comissão Própria de Avaliação do UNIPTAN (CPA/UNIPTAN), foi constituída em conformidade com a Portaria da Reitoria nº 113 de 14 de Fevereiro de 2020.



Representantes Docentes –

Profa. Carla Agostini (Coordenadora da CPA/UNIPTAN)

Prof. Márcio Lobosque Senna Neves (membro)

Prof. Ericson da Silva (membro)

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo –

João Paulo Barbosa

Isabela Cristine Ramos de Souza

Samuel Augusto Marcolino

Representantes da Comunidade Externa –

Valdecir dos Santos Braga

Rafael Guimarães da Silva Nogueira

Paulo Lourenço de Oliveira Filho

Representantes Discentes –

Érico Granzinolli da Silveira (área de Ciências Humanas)

Jaqueline Fazzion Gonçalves (área de saúde)

Tatiane Aparecida Divino Silva (área de Ciências Humanas)

A CPA/UNIPTAN possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- realizar seminários, reuniões, painéis, e outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- elaborar o projeto de avaliação institucional;
- criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- coordenar a implementação do projeto de avaliação;



- efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

2. METODOLOGIA

As informações contidas neste relatório foram adquiridas, principalmente, através dos questionários de autoavaliação respondidos pelos discentes, docentes e técnicos administrativos da instituição, no ano de 2019, elaborados de acordo com as dez dimensões, dos cinco eixos, explicitados na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09 de outubro de 2014. Os questionários em questão objetivam avaliar a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e dos técnicos administrativos; infraestrutura física; políticas de atendimento aos discentes; sustentabilidade financeira; e organização e gestão institucional.

O sistema informatizado adotado pelo UNIPTAN permite que a comunidade acadêmica, como um todo, acesse os questionários por meio de login e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens: agilidade na coleta e no processamento dos dados; maior confiabilidade e fidedignidade dos dados; maior benefício com menor custo de operação; maior comodidade do usuário, entre outros.

A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos de todos os cursos, bem como a totalidade dos Corpo Docente e Técnico-Administrativo, vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação),



com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), o que significa que buscou-se evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2019, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estes estruturaram-se fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Figura 1 - Régua de satisfação



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2019)

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA, as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência às análises procedidas.

Assim, as análises dos questionários foram construídas pela CPA/UNIPTAN, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes.

O resultado apresentado neste relatório é, portanto, reflexo da instituição que possuímos no ano de 2019. Dessa forma, o relatório é uma importante ferramenta de gestão e tomada de decisões, revelando-se como instrumento eficaz de construção do conhecimento sobre a própria realidade da instituição e oportunizando a compreensão dos significados de suas atividades, com o intuito de melhoria na qualidade do ensino e de alcance de uma maior relevância social.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação

O documento norteador do Planejamento da Instituição é o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. A partir dele são elaborados todos os demais planejamentos, inclusive os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O UNIPTAN dentro do seu PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar o cumprimento da sua missão.

Assim, a avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior. O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

O UNIPTAN, assim como apresentado no PDI, tem como finalidade a interação com a comunidade no ir e vir de informações, de conhecimento das necessidades e das expectativas para melhoria da vida social.

Isso significa envolver-se profundamente com o compromisso de:

- ofertar cursos permanentes de acordo com as demandas da sociedade;
- organizar fóruns para reflexão de temas de interesse social;
- realizar eventos e programas de atividades culturais, artísticas e esportivas;
- fortalecer a relação do UNIPTAN com a comunidade regional.

O UNIPTAN possui ações que concretizam e integram as diretrizes curriculares com setores da sociedade, como o Núcleo de Práticas Jurídicas, que oferece assistência judiciária à população carente, e a Empresa Júnior, agindo junto ao setor produtivo.

Preocupada com o meio ambiente, a instituição informatizou todos os setores institucionais com o objetivo de preservar a natureza, evitando, assim, o consumo excessivo de papel.

A IES oferece à comunidade, durante todo o ano, atividades que visam à qualidade e melhoria de vida da população são-joanense.

O UNIPTAN possui ainda em sua organização órgãos de apoio que assessoram a direção na administração da instituição, a saber:

I - A Comissão Própria de Avaliação – CPA: responsável pela implantação e consolidação da avaliação institucional do UNIPTAN, em consonância com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

II – Assessorias Técnicas: responsáveis pelas políticas de desenvolvimento da Instituição;

III – Ouvidoria: órgão de comunicação permanente, tanto interna quanto externa, possuindo um responsável, com o objetivo de:

- Assessorar a Reitoria quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar as demandas e suas respectivas formas de resolução, dando condução às necessidades de docentes e discentes; e
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

A estrutura administrativa do UNIPTAN e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, observando sempre o princípio da gestão democrática. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, é o órgão máximo consultivo, normativo e deliberativo do UNIPTAN em matéria acadêmico-científica, administrativa, disciplinar e financeira, a ele está hierarquicamente vinculados à reitoria, pró-reitoria de pesquisa e extensão, pró-reitoria de graduação e Direção Administrativa Financeira, Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Cursos, ainda com nítida interface estão incluídos a Biblioteca, a Secretaria de Registros e Controles



Acadêmicos, o NAE - Núcleo de Apoio ao Discente e o NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico.

A Autoavaliação no UNIPTAN em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP e todas as Normas Técnicas atualizadas.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação, a existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na IES e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

3.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, procura atender às exigências do Sistema Federal de Ensino contido na Lei 9.394 e no Decreto 3.860/2001, como também fixar base para as ações planejadas pela instituição para o quinquênio 2017-2021. A elaboração do mesmo resultou-se de um processo de avaliação institucional pensando na formação de profissionais-cidadãos empreendedores aptos a intervir nos rumos da sociedade, buscando manter a ética, a justiça e a equidade, valores indispensáveis ao desenvolvimento com sustentabilidade político-cultural e socioeconômica.



Os Projetos Pedagógicos pretendidos para o UNIPTAN, bem como o cumprimento do PDI no seu período de vigência, constituem-se em instrumentos de realização histórica, no plano de ações de uma Instituição comprometida com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, na perspectiva de reafirmar o compromisso da Instituição com a Sociedade e o Ministério da Educação através de elementos que fortaleçam as suas políticas institucionais (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão).

O PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar o cumprimento da sua missão.

Os documentos institucionais (PDI, Regimento Interno...) estão disponíveis para a comunidade acadêmica, tanto impressos quanto em mídia digital. Em entrevistas com diretores, coordenadores e responsáveis por departamentos e setores, a CPA identificou esforços para que todos conheçam estes documentos. Por outro lado, como já informado em relatórios anteriores, a comunidade acadêmica, principalmente a discente, parece não se interessar em conhecer ou realizar a leitura desses conteúdos, refletindo uma despreocupação neste aspecto.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento norteador da elaboração e análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos oferecidos pelo UNIPTAN. Todas as Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica e Administrativa se encontram nele delineadas, sendo detalhadas nos PPC's de acordo com as particularidades de cada curso oferecido.

A articulação se efetivar principalmente através do Colegiado de Curso e do NDE – Núcleo Docente Estruturante. Estes dois órgãos são fóruns permanentes de análise e estudo da adequação dos projetos político-pedagógicos aos anseios e necessidades de cada curso quanto ao perfil dos egressos.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O UNIPTAN objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento e das expectativas para melhoria da vida social, a partir do compromisso de: ofertar cursos permanentes de acordo com as demandas da sociedade; organizar fóruns para reflexão de temas de interesse social; realizar eventos e programas de atividades culturais, artísticas e esportivas; e fortalecer a relação do UNIPTAN com a comunidade regional. Pode-se destacar que as ações desenvolvidas pela IES e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, é de importância para o desenvolvimento regional.

A política de responsabilidade social no UNIPTAN se caracteriza pelo compromisso com a dimensão social e ética da instituição, ou seja, da produção, sistematização e divulgação do conhecimento. A finalidade de implantação dessa política é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Segue algumas ações promovidas pelo UNIPTAN no ano de 2019: Exercício Solidário (com idosos); Adote um por um dia (com crianças); Semente de Amor (com crianças carentes da cidade de Barroso); Em busca de um sorriso (Abrigo de idosos em Tiradentes); Administrando a educação ambiental (Educação Ambiental popular em SJDR); Memorar- revelar uma melhor idade (Albergue Santo Antônio em SJDR); Setembro Amarelo – Campanha de Prevenção ao Suicídio; Dia da água; entre outras.

O UNIPTAN possui convênios e estágios. A instituição mantém convênios com o Poder Público Municipal, Estadual e Federal para a realização de estágios supervisionados dos cursos da área de Saúde, Humanas e Exatas. Também há convênios com empresas do setor privado para encaminhamento de estagiários. Conforme demonstradas nas tabelas a seguir.

Quadro 4: Empresas conveniadas para estágio

EMPRESAS CONVENIADAS PARA ESTÁGIO
Abrigo Tiradentes
Academia Ação Física Ltda
ADUFSJ-S.SIND – ADFUNREI
Ágapi Projetos e construção Ltda
Agnaldo Roberto Lara ME
Agroavicultura Ferreira e Chagas Ltda
Akafloor Industrial Ltda
Almeida & Almeida Resende Ltda
Almir Antônio de Paula – ME
Amabile - Equipamentos Esteticos e Treinamentos Ltda
Andrade Coelho Construtora Ltda
André Luiz de Souza Sant Anna
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Prados
Argos Extintores e Recarga Ltda
Associação dos Artesãos de Resende Costa
Augusto Contabilidade Ltda
Baccarini e Charbel Ltda
Beatrice Brownieria e Cafeteria Ltda
Buffet Tia Cecília Ltda
Caixa Plus Sistema de Informação
Camilo Nazaré Santiago
Carbeto de Silício Sika Brasil Ltda
Caritas Diocesana de São João del Rei
Carlos Rogério de Resende
Caroline de Souza 08498618614
Cartório de Registro Civil com Atribuição Notarial de Alto Maranhão
Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais de São João del Rei
Casa Forte Soluções Imobiliárias Ltda
Cavalcante Peixoto Engenharia Eireli
Celia Maria de Oliveira
Cemig Distribuição S.A
CEMTAL - Mineração & Transportes Ltda
Centro Educacional Mundo Mágico Resende Costa Ltda
Comercial Mercaria Nova Aliança LTDA
Comércio de Móveis Marcenaria Tiradentes Ltda
Comércio e Indústria Verbazza Eireli
Consórcio Intermunicipal de Gestão e Desenvolvimento Ambiental Sustentável das Vertentes
Contabilidade Roncalli S/S Ltda
Coop Mista dos Produtores Rurais de Bom Sucesso Ltda
Cristiano Carvalho dos Santos
D`Corações Artesanato Ltda
Daniela Érica de Andrade 01867071690
Daniele Silva do Nascimento Rosa

David Tiago Pires de Melo
Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais
Dinali & Assunção Contabilidade Ltda
Domingos Sávio de Almeida
Elanilson Resende Santos CPF 530.147.316-68
Eletrozema S/A
Elizabete Aparecida da Silva
Farmaderma Ltda
Fazzion e Possa Sociedade de Advogados
Femil Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda
Ferbom Materiais Ltda - Rio das Mortes
Francisco de Sales Torga 11233923668
Frigorífico São João del Rei Ltda
FW Serviços e Equipamentos Ltda
GC Fernandes e Silva Ltda
Gtec Contabilidade Ltda
Guilherme Souza Carvalho
Industria e Comercio de Couros Andrade Ltda
Industria e Comercio de Couros Julimar Ltda
J Froes Imóveis Limitada
Jackson Haendel Silveira de Resende 01879416611
Jorge Luiz Helvécio 52866785649
José Dimas de Sousa
Josiane Marillac da S. Ferreira Educação Infantil
Julia Silva Resende de Carvalho
Juvenal Batista do Sacramento
Krasis Empreendimentos Imobiliários Ltda
Lara e Resende Tecnologia da Informação Ltda
Laticínios Santiago Ltda
Lombardi & Boucherville Comercio De Veiculos Ltda
Luciano e Sinara Academia Ltda
Luck's Modas Ltda
MA Belle Moda Feminina Ltda
Marluvas Calçados de Segurança Ltda - Madre de Deus de Minas
Marluvas Calçados de Segurança Ltda - São Vicente de Minas
Millenium Equipamentos Ltda ME
Mineração Omega Ltda
Ministério Público do Estado de Minas Gerais – Procuradoria Geral de Justiça
Moises Antonio de Souza
MRS Logística S.A
MRV Construções Ltda
MRV Engenharia e Participações S.A.
Município de Conceição da Barra de Minas
Município De Entre Rios De Minas
Município de Jeceaba
Município De Ritópolis

Najara Neri Silva
NGB Associação Nova Geração Brasil
Osmar Antônio de Carvalho Júnior
Padaria e Merceria ABS Ltda
Paulo Henrique Palumbo
Pedro Otávio David
Pequena Tiradentes Lanchonete e Artesanatos Ltda
Polícia Militar de Minas Gerais / 13ª Região de Polícia Militar
Pousada Pouso de Minas Ltda
Psicomed de São João del Rei Ltda
Real São João Peças Diesel Ltda
Rigotto Engenharia e Comércio Ltda
Rivelli Alimentos S.A
Rocha Fit Academia Ltda
Rogério dos Santos Resende Sociedade de Advogados
Rogério Toledo de Almeida e Cia Ltda
Rozzetto Silva Sociedade de Advogados
RSR Soluções Financeiras Imobiliárias e Seguros Ltda
Rubens Luiz Resende
Sabor Rural Restaurante e Artesanato em Tiradentes Ltda
Sandra Aparecida de Serpa Nascimento
São Joanense Textil Ltda
Sebastião Sérgio de Freitas Eireli
Sercon Serviços Contábeis Ltda
SH3 Informática Ltda
Sindicato dos Produtores Rurais de Madre de Deus Minas
Sociedade de Auxílio a Criança Enferma
SOS Condomínios MG Ltda
Speak Up Escola de Idiomas Eireli
Sul Serviços de gerenciamento Informatizado e Lubrificação de Pontos Eireli
Superação Projetos & Consultoria Ltda
Supermercado Douradão Ltda
Supermercado Eskynão Ltda
Supermercado Moreira de Barroso
TGA Materiais de Construção Ltda – ME
Tribunal Regional do Trabalho – 3ª Região
Trilhos da Arte Artesanatos Ltda
Usina de Beneficiamento Del Rios Ltda
Vertentes Clínica Médica e Odontológica Ltda
Vidraçaria Ferreira Buzatti Ltda - ME
Vidraçaria Matosinhos Ltda
Visual Concretos Ltda
WM Metalúrgica e Construções Ltda

Fonte: NAE UNIPTAN (2020)

Quadro 5: Quantidade de estagiários por curso

QUANT. DE ESTAGIÁRIOS POR CURSO	
CURSOS	Nº DE ESTAGIÁRIOS
ADMINISTRAÇÃO	104
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	80
DIREITO	287
EDUCAÇÃO FÍSICA	45
ENFERMAGEM	10
ENGENHARIA CIVIL	30
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	66
NUTRIÇÃO	2
PEDAGOGIA	164
PSICOLOGIA	67

Fonte: NAE UNIPTAN (2020)

O Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas Dr. Nicolau Carvalho Esteves (CEM), consta de uma parceria entre a Universidade Presidente Tancredo de Almeida Neves e a Prefeitura Municipal de São João del-Rei MG, foi inaugurado no dia 12 de Abril de 2018.

Tem como principal objetivo o ensino, aliando teoria à prática, proporcionando ao aluno a vivência do atendimento em saúde do contexto inserido na comunidade.

O atendimento é feito de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a toda população de São João del-Rei. Através de encaminhamento referenciado feito pelas Unidades Básicas de Saúde do Município, realiza-se o agendamento na recepção do CEM.

São oferecidos atendimentos em diversas Especialidades Médicas como: Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia, Psiquiatria, Neurologia, Cardiologia, Dermatologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Cirurgia Clínica e Pequenas Cirurgias. Para atendimento Odontológico excluem-se apenas Ortodontia e Implantes, todas as outras especialidades são ofertadas. Para assistência em Enfermagem promove-se a realização de cuidados em feridas e coleta de material para exame Papanicolau.

A estrutura física garante um ambiente favorável ao aprendizado e possibilita uma assistência adequada para cada tipo de atendimento. Contamos com áreas destinadas ao estudo, consultórios médicos e



odontológicos e ambientes para procedimentos de Enfermagem. São 10 consultórios Médicos, 01 consultório cirúrgico com 03 salas integradas para pequenas cirurgias, 01 sala de assistência em feridas, 01 laboratório de Odontologia e 19 consultórios integrados para atividades odontológicas, além de 01 auditório para aulas teóricas e todo ambiente técnico administrativo.

O aluno é acompanhado durante todo o período de atividades no Cem por professor devidamente especializado na área de atuação, o que garante uma assistência qualificada e individualizada à população e também maior segurança para o aprendizado, suprimindo as expectativas da prática ambulatorial na profissão.

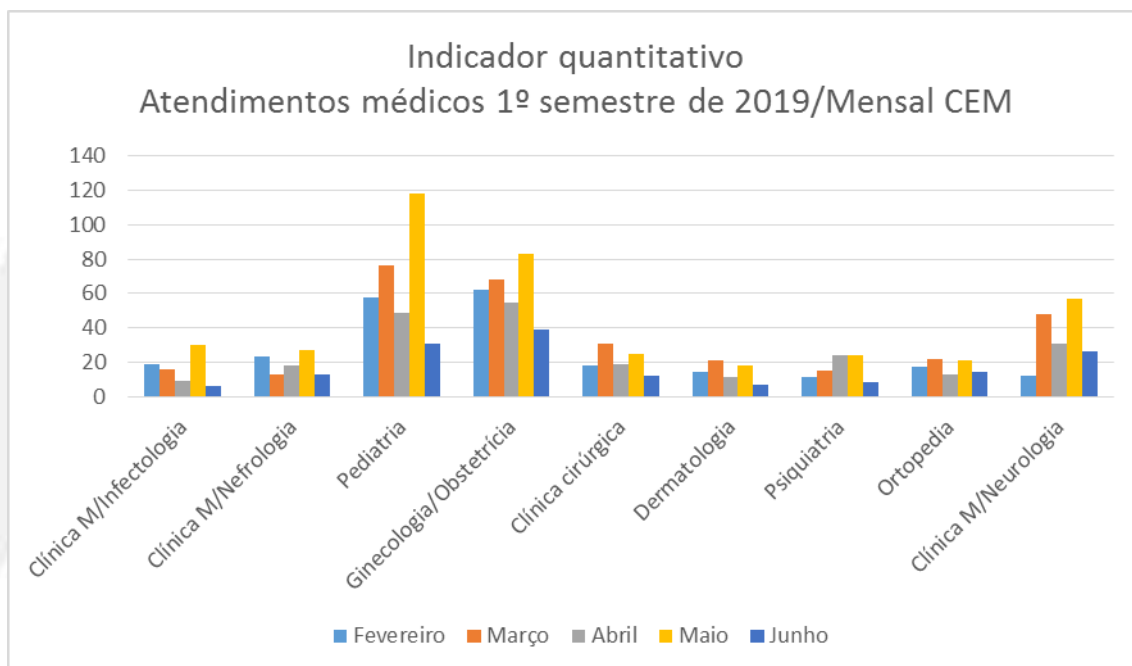
Conforme exposto no PDI, através do CEM, o UNIPTAN pode fortalecer a relação com a comunidade regional através dos serviços médicos e odontológicos prestados de forma confiável, com alta qualidade e de forma gratuita, mantendo assim, a confiança que a população sempre depositou na IES.

Os atendimentos médicos do primeiro semestre de 2019 no CEM, tiveram início em 11 de fevereiro e término em 11 de junho.

Obteve-se um total de 1.332 atendimentos realizados pelos alunos do sétimo e oitavo período do curso de Medicina acompanhados pelos professores das respectivas especialidades.

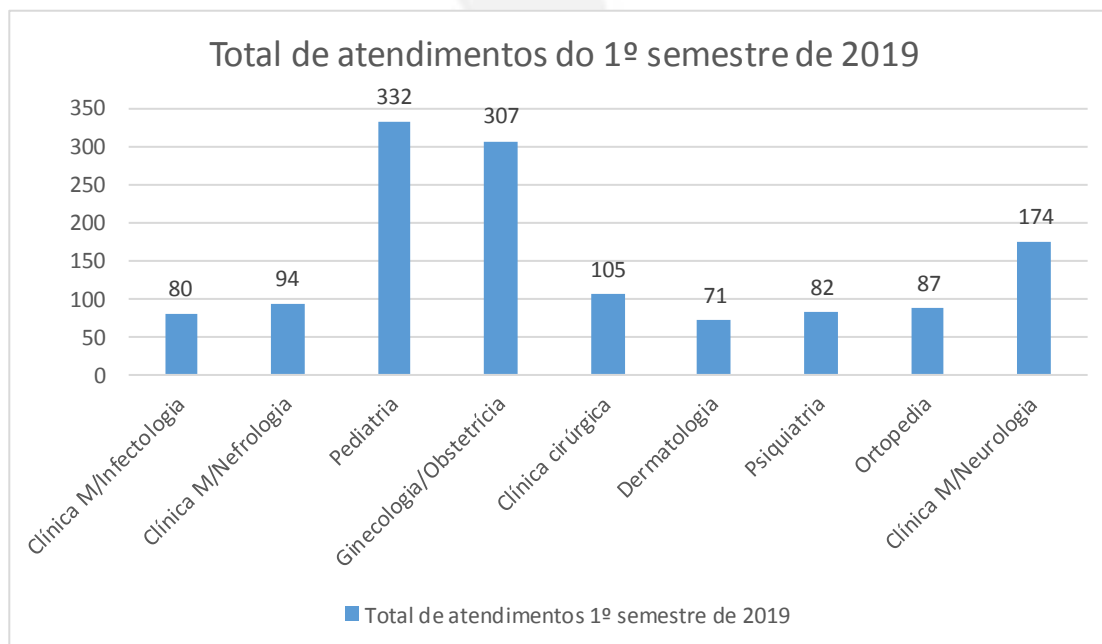
Segue a síntese do quantitativo dos atendimentos médicos de acordo com dados levantados pela produção lançada no Data SUS:

Gráfico 1: Indicador quantitativo atendimentos médicos 2019.1/mensal CEM



Fonte: CEM (2020)

Gráfico 2: Total de atendimentos 2019.1



Fonte: CEM (2020)

Os atendimentos de Enfermagem do primeiro semestre de 2019 no CEM, tiveram início em 11 de fevereiro e término em 21 de junho.

Obteve-se um total de 384 atendimentos realizados pelos alunos do curso de Enfermagem acompanhados pelos professores das respectivas especialidades.

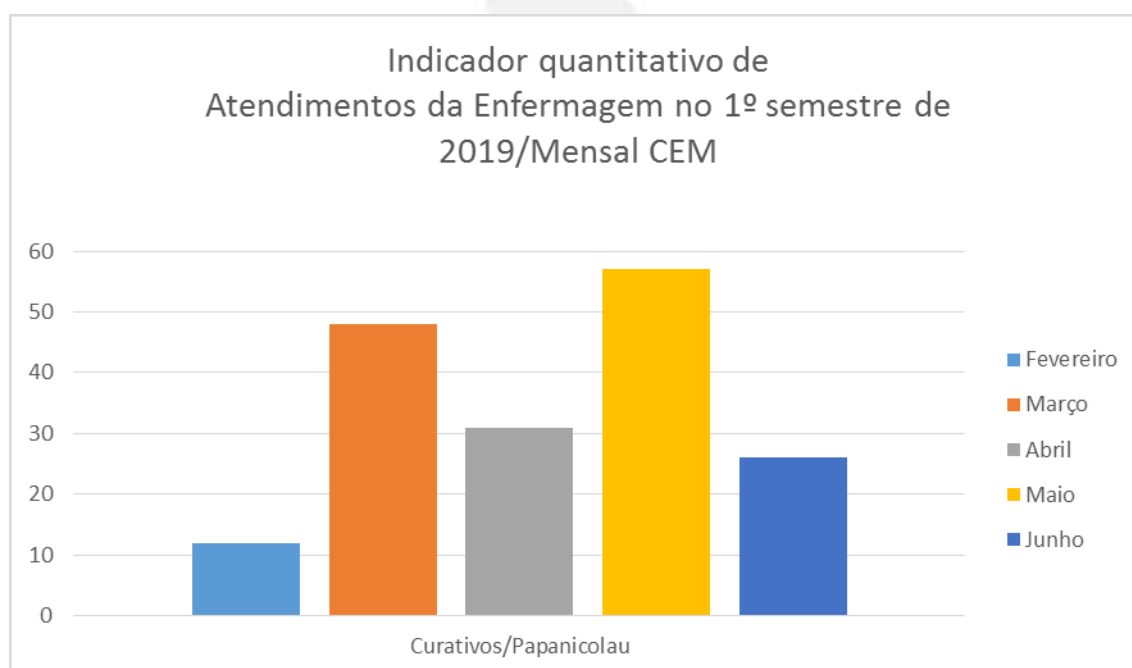
Segue a síntese do quantitativo dos atendimentos em enfermagem de acordo com dados levantados pela produção lançada no Data SUS:

Quadro 6: Quantitativo dos atendimentos em enfermagem 2019.1

Atividade	Mês	Quantidade	Total/semestre
Curativos/ Papanicolau	Fevereiro	67	384
	Março	72	
	Abril	94	
	Maio	106	
	Junho	45	

Fonte: CEM (2020)

Gráfico 3: Indicador quantitativo de atendimentos enfermagem 2019.1/mensal CEM



Fonte: CEM (2020)

Os atendimentos odontológicos do primeiro semestre de 2019 no CEM, tiveram início em fevereiro e término em junho.

Obteve-se um total de 2.227 atendimentos realizados pelos alunos do curso de Odontologia acompanhados pelos professores das respectivas especialidades.

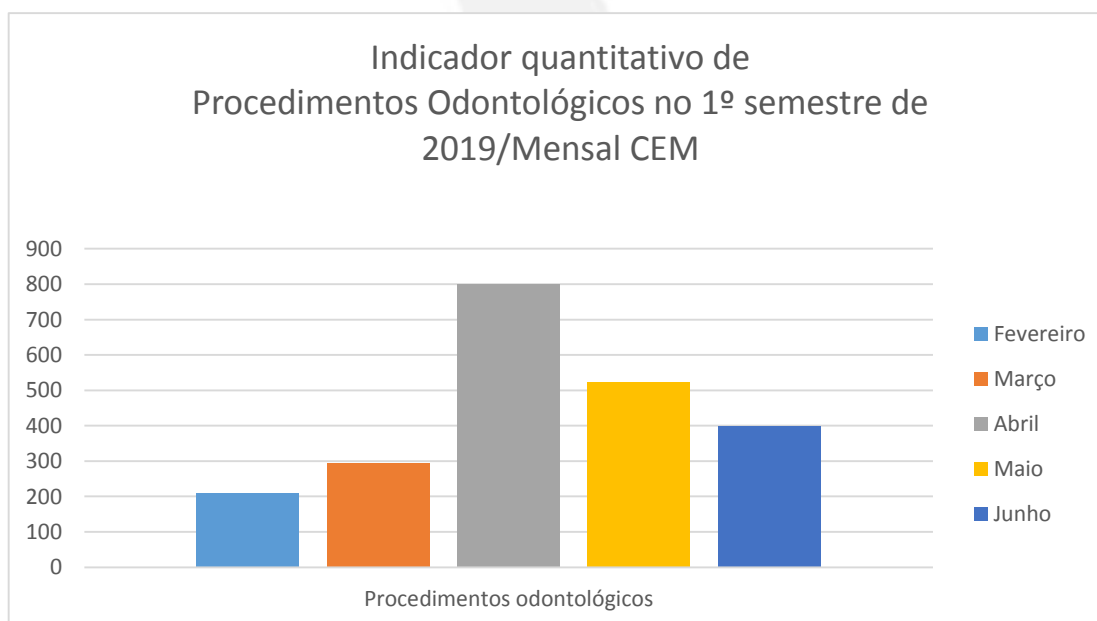
Segue a síntese do quantitativo dos atendimentos odontológicos de acordo com dados levantados pela produção lançada no Data SUS:

Quadro 7: Atendimentos odontológicos 2019.1

Disciplina/Especialidade	Mês	Quantidade	Total
Cirurgia, Dentística, Estomatologia	Fevereiro	210	2.227
	Março	295	
	Abril	800	
	Maio	523	
	Junho	399	

Fonte: CEM (2020)

Gráfico 4: Indicador quantitativo de procedimentos odontológicos



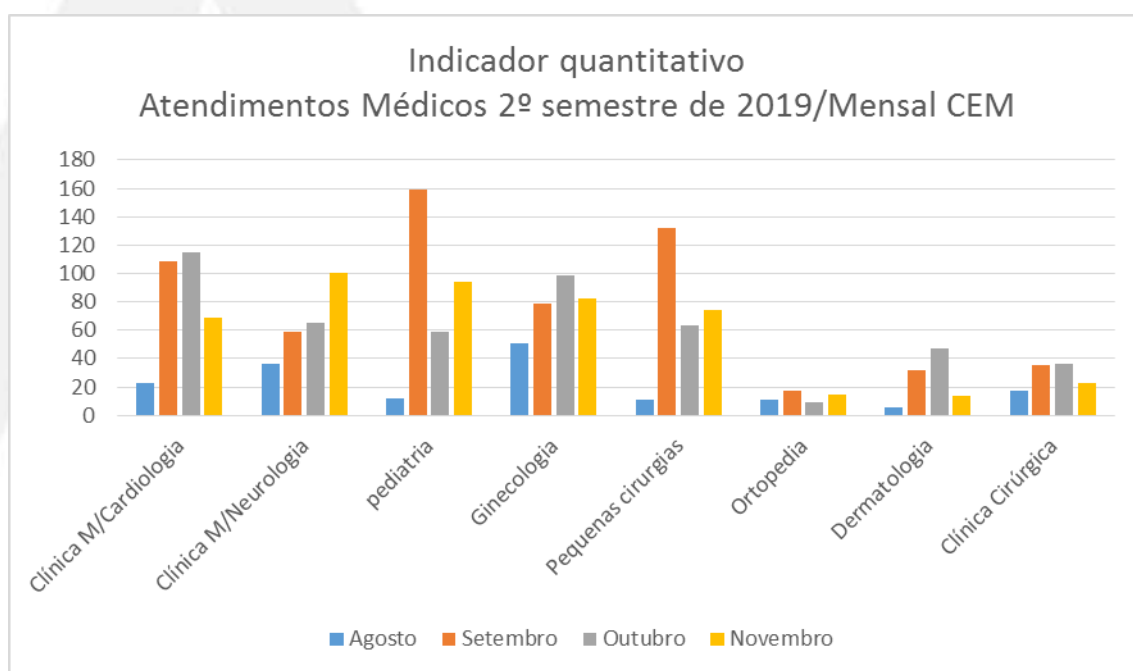
Fonte: CEM (2020)

Os atendimentos médicos do segundo semestre de 2019 no CEM, tiveram início em 01 de agosto e término em 26 de novembro.

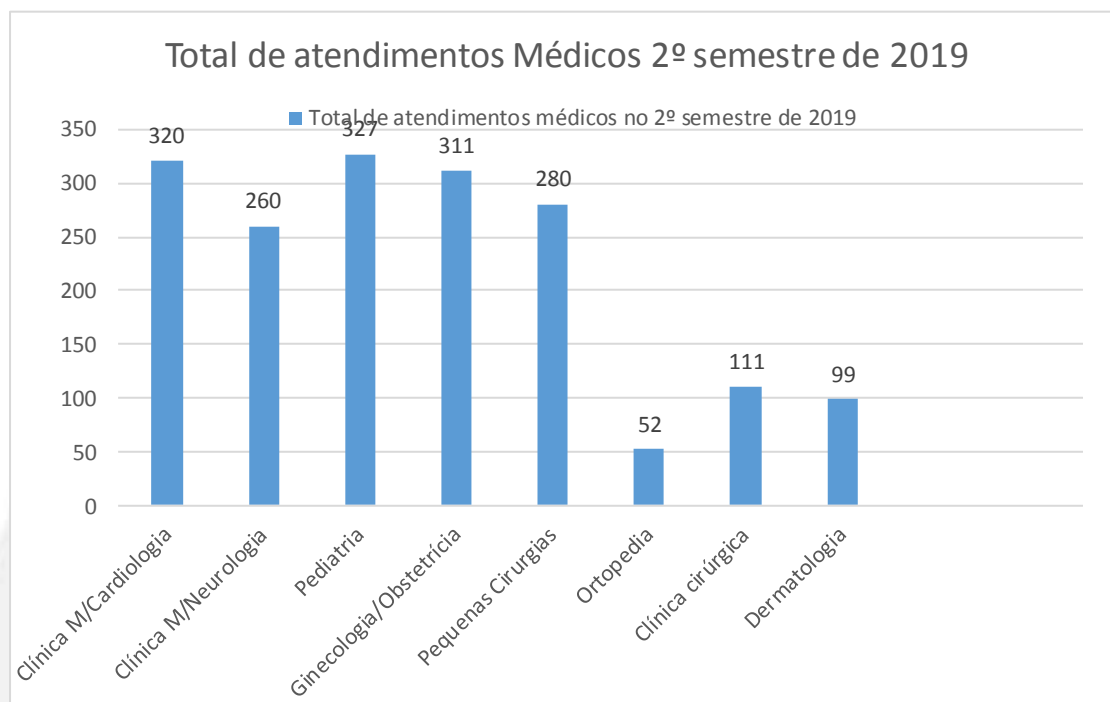
Obteve-se um total de 1.332 atendimentos realizados pelos alunos do sexto e oitavo período do curso de Medicina acompanhados pelos professores das respectivas especialidades.

Segue a síntese do quantitativo dos atendimentos médicos de acordo com dados levantados pela base de dados de produção lançada no Data SUS:

Gráfico 5: Indicador quantitativo atendimentos médicos 2019.2/mensal CEM



Fonte: CEM (2020)

Gráfico 6: Total atendimentos médicos 2019.2

Fonte: CEM (2020)

Os atendimentos de Enfermagem do segundo semestre de 2019 no CEM, tiveram início em 05 de agosto e término em 29 de novembro.

Obteve-se um total de 238 atendimentos realizados pelos alunos do curso de Enfermagem, acompanhados pelos professores das respectivas especialidades.

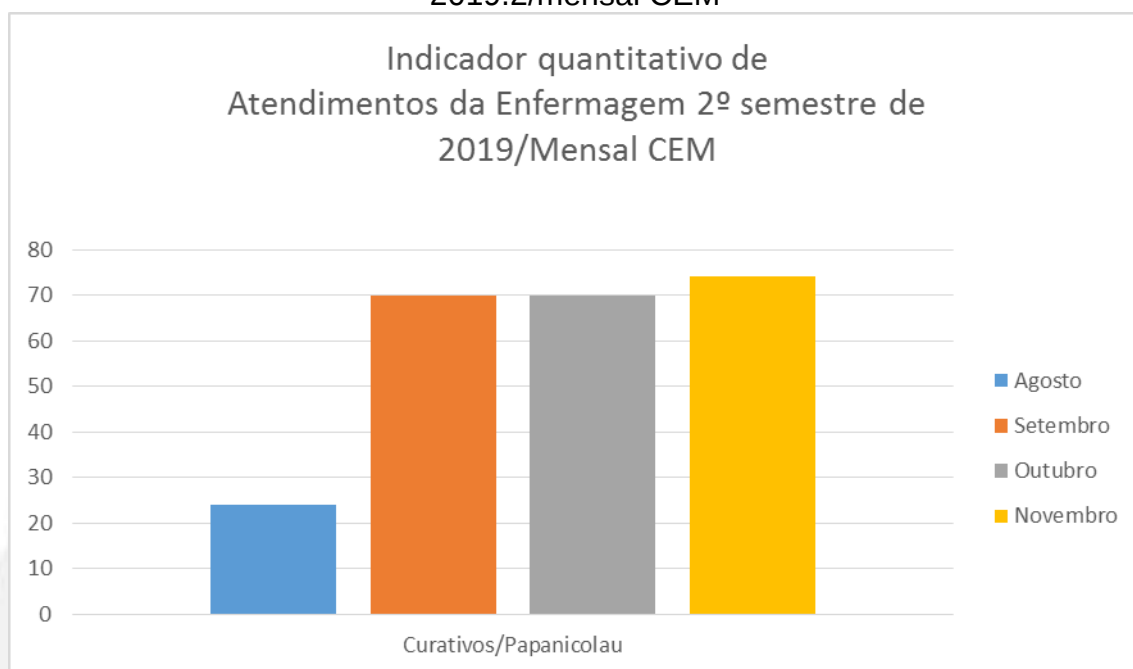
Segue a síntese do quantitativo dos atendimentos em enfermagem de acordo com dados levantados pela base de dados de produção lançada no Data SUS:

Quadro 8: Quantitativo dos atendimentos em enfermagem 2019.1

Atividade	Mês	Quantidade	Total/semestre
Curativos/ Papanicolau	Agosto	24	238
	Setembro	70	
	Outubro	70	
	Novembro	74	

Fonte: CEM (2020)

Gráfico 7: indicador quantitativo de atendimentos da enfermagem
2019.2/mensal CEM



Fonte: CEM (2020)

Os atendimentos odontológicos do segundo semestre de 2019 no CEM, tiveram início em 12 de agosto e término em 29 de novembro.

Obteve-se um total de 2.581 atendimentos realizados pelos alunos do curso de Odontologia, acompanhados pelos professores das respectivas especialidades.

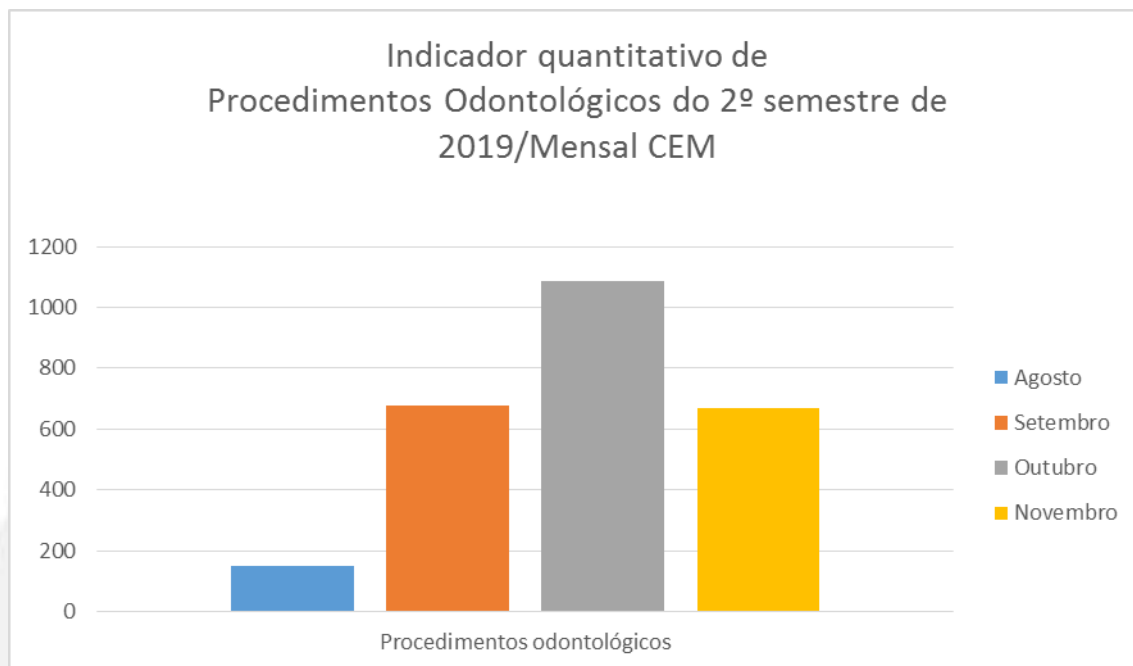
Segue a síntese do quantitativo dos atendimentos odontológicos de acordo com dados levantados pela base de dados de produção lançada no Data SUS:

Quadro 9: Atendimentos odontológicos 2019.2

Disciplina/Especialidade	Mês	Quantidade	Total
Cirurgia, Dentística, Prótese, Estomatologia	Agosto	148	2.581
	Setembro	675	
	Outubro	1.088	
	Novembro	670	

Fonte: CEM (2020)

Gráfico 8: Indicador quantitativo de procedimentos odontológicos
2019.2/mensal CEM



Fonte: CEM (2020)

Como mencionado no PDI o UNIPTAN possui o Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, funcionando com no centro da cidade, para atender a população carente com acompanhamento de Prof. Tutor em todas as atividades de demandas recebidas por pessoas que não tem condições de custear e bancar tais necessidades judiciais. No ano de 2019 realizou os seguintes atendimentos descritos na tabela abaixo.

Quadro 10: Atendimentos NPJ UNIPTAN ano 2019

PROCESSOS ATIVOS	2019/1	2019/2	Total 2019
Atendimentos Realizados NPJ E MEDIAÇÃO	459	375	834
Processos NPJ DISTRIBUIDOS	75	87	162
Audiências Realizadas	45	57	102
Acordos realizados Cejusc	73	64	137

Fonte: NPJ (2020)

A IES oferece aulas de nivelamento em determinadas áreas, no início dos cursos de graduação, para que estudantes com dificuldades em acompanhar o ritmo da educação superior possam reforçar seus conhecimentos e capacidade de aprendizagem. No ano de 2019 foi ofertado nivelamento em Biologia, Física, Química e Inglês.

A instituição oferece desconto também para colaboradores da IES; parente de alunos; além de ter convênios com empresas da cidade e região oferecendo desconto para funcionários. Algumas empresas conveniadas são: Marluvas, Polícia Militar MG, Santa Casa da Misericórdia de SJDR, UFSJ, SindMetal, etc. Também incentiva os alunos das escolas públicas a participarem do ENEM com vistas ao ingresso na instituição com benefícios do PROUNI. Este incentivo ocorre através de ações desenvolvidas pelo UNIPTAN, como:

UNIPTAN te prepara: que consiste em aproximar os alunos do ensino médio das escolas da região à realidade da preparação para o ingresso no Ensino Superior. Com esse objetivo, o departamento de Comunicação e Marketing do UNIPTAN promoveu um aulão de dicas de redação para o Enem para os alunos das escolas. Ministrada pela professora Hellen Bergo, do UNIPTAN a aula aconteceu no anfiteatro da Instituição e foi marcada pela descontração e pelo conteúdo preciso de como se montar uma redação nota mil para o Enem. Os alunos convidados ainda fizeram uma visita guiada pelos laboratórios do UNIPTAN. Com duração aproximada de 1 hora e meia, a aula contou com projeções, distribuição de brindes e lanche ao final da apresentação.

AULÃO FEST: parceria com o pré ENEM Frei Seráfico em um evento que reuniu cerca de 300 alunos com aulas de dicas de como mandar bem no ENEM.

A IES possui convênios de estágios remunerados e não remunerados, com entidades públicas e privadas da comunidade onde está inserida, atendendo às necessidades destas e estabelecendo uma interação entre o acadêmico e a sociedade.



A instituição aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), candidatos pré-selecionados pelo MEC para a Instituição, que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular. A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão.

ENSINO

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação dos projetos político-pedagógicos dos cursos e as diretrizes curriculares nacionais. Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso e das diretrizes curriculares, de forma conjunta entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade. Os planos de ensino, elaborados pelo professor, são analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos e aprovada pela coordenação de



curso. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso. Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são adequados aos objetivos delas.

Para avaliação a CPA utilizou a aplicação de questionários aos discentes.

Concluiu-se a partir da análise dos questionários aplicados em 2019.1 e 2019.2 que:

- I) os professores estimulam os discentes a estabelecerem conclusões e formular interferências/relações;
- II) os professores estimulam os alunos a integrarem conhecimentos com outros componentes curriculares;
- III) os docentes demonstram clareza e objetividade na explicação do conteúdo;
- IV) assiduidade, pontualidade e a utilização de procedimentos didáticos são adequados;
- V) os docentes apresentam os planos de ensino do início do semestre e seguem o planejamento de forma clara e organizada;
- VI) os docentes comunicam de forma clara as formas e critérios de avaliação; e
- VII) os docentes realizam feedback das avaliações.

A pertinência dos currículos é constantemente analisada pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, sob orientação e supervisão do coordenador.

O UNIPTAN conta com profissionais docentes de diversas áreas, com experiência profissional em concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais. Esse grupo constitui o NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico, ligado diretamente à Pró-reitoria de Ensino e Assuntos Acadêmicos, constituído por profissionais nas áreas pedagógica, psicológica, linguística e exata, cujos membros são nomeados através de Portaria da Reitoria do UNIPTAN.

O NAPED é um núcleo de apoio pedagógico aos docentes que atua nas instituições de ensino do grupo AFYA. No UNIPTAN, o NAPED está ligado diretamente a Pró-reitoria de Ensino e Assuntos Acadêmicos, é formado por



docentes de diversas áreas do conhecimento, e tem como função o planejamento de ações que visam facilitar a prática pedagógica com vistas a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, o NAPED, desenvolve ações de acolhida, formação e supervisão, ou seja, de suporte pedagógico aos docentes da instituição com o intuito de qualificar a experiência docente de cada professor (a) que atua no UNIPTAN. A busca constante é que o suporte aos docentes se desdobre em um ambiente acadêmico rico em práticas voltadas para formar alunos competentes nos aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais.

EM 2019 várias capacitações e ações foram realizadas pelo NAPED, conforme demonstrado:

Quadro 11: Ações NAPED 2019.1 e 2019.2

AÇÃO	PAUTA	DATA	RESPONSÁVEL
Capacitação Professores Novatos	Acolhida e Repasse informacional: funcionamento e rotina institucional, normas acadêmicas	14/02/2019, 15/02/2019, 19/08/2019 e 21/08/2019	Naiene Pimentel, Viviane Ameno, Jacqueline Tayer e Alessandra Carvalho.
Capacitação: plantão “Uso do PORTAL”	Capacitação sobre uso do portal acadêmico – ferramentas (registro de frequência, avaliações, planos de aula, minha biblioteca)	12/03/2019	Naiene Pimentel e Jacqueline Tayer.
Capacitação OFICINA: elaboração questões objetivas e discursivas	Dicas de construção de questões de avaliações (enunciados coerentes, critérios avaliativos)	19/03/2019 e 22/03/2019	Hellen Bergo, Viviane Ameno e Alessandra Carvalho
Encontro equipe NAPED com Diretora Acadêmica Maria Tereza Lima	Reunião sobre ações NAPED, discussão sobre resultados da CPA.	09/05/2019	Maria Tereza Lima, Viviane Ameno, Alessandra Carvalho, Jacqueline Tayer, Hellen Bergo;
Reunião equipe NAPED e CPA: “Discussão Nova CPA”	Reunião sobre a nova CPA, atuação pedagógica e melhora de resultados	14/05/2019	Márcio Lobosque, Viviane Ameno, Alessandra Carvalho, Jacqueline Tayer, Hellen Bergo

Parceria Grupo de Metodologias Ativas	Participação na reunião com o Grupo de Metodologias Ativas para preparação da semana de capacitação docente / junho.	22/05/2019	Viviane Ameno.
Reunião NAPED e CPA	Instruções sobre a tratativa dos resultados CPA (confidencialidade) e desdobramentos institucionais, ações pós resultado.	18/06/2019	Márcio Lobosque, Júnior Malaquias, Viviane Ameno, Marcília Bruna, Alessandra Carvalho, Jacqueline Tayer, Hellen Bergo.
Capacitação 6º Encontro do Grupo de Estudos em Metodologias Ativas na Aprendizagem	Performance Docente na Rotina Acadêmica UNIPTAN – dia de capacitação destinado a discutir os resultados gerais da CPA e apresentar os itens avaliativos a partir de 4 temáticas pedagógicas: didática, planejamento, relação professor/aluno e avaliação.	03/07/2019	Viviane Ameno, Marcília Bruna, Jacqueline Tayer, Patrícia Uebe, Hellen Bergo
Capacitação Lousa Digital	Melhor uso das ferramentas da lousa digital na dinamização das aulas.	26/08/2019; 28/08/2019 e 30/08/2019	Karla – Cultura Inglesa e equipe NAPED.
Capacitação NAPED / CPA	Discussão sobre Planejamento: “A preparação das aulas”	02/09/2019 e 05/09/2019	Viviane Ameno e Marcília Bruna.
Capacitação NAPED / CPA	Discussão sobre “Avaliação: Instrumento de Desenvolvimento Pedagógico”	09/09/2019 e 12/09/2019	Hellen Bergo e Lilian Moreira.
Capacitação NAPED / CPA	Discussão sobre Relação Professor / Aluno: “a relação pedagógica”	16/09/2019 e 19/09/2019	Jacqueline Tayer e Patrícia Uebe.
Capacitação NAPED / CPA	Discussão sobre didática: “metodologia dialética em sala de aula”	23/09/2019 e 26/09/2019	Alessandra Carvalho e Raquel Borges.
Encontro equipe NAPED com Diretora Acadêmica Maria Tereza Lima	Reunião sobre ações NAPED, Feedback sobre capacitação NAPED/CPA.	30/09/2019	Maria Tereza Lima, Viviane Ameno, Alessandra Carvalho, Jacqueline Tayer, Marcília Bruna, Lilian

Encontro equipe NAPED com Diretora Acadêmica Maria Tereza Lima	Reunião sobre ações NAPED na semana dos Professores.	07/09/2019	Maria Tereza Lima, Viviane Ameno, Alessandra Carvalho, Jacqueline Tayer, Marcília Bruna, Lilian Moreira
Capacitação temáticas CPA	Retomada temáticas Planejamento e Didática (CPA). Discussão para melhoramento dos resultados.	12/11/2019 e 13/11/2019	Viviane Ameno, Jaqueline Tayer, Lilian Moreira e Alessandra Carvalho
Capacitação 7º Encontro do Grupo de Estudos em Metodologias Ativas na Aprendizagem	Plano de Ensino por competências – competências básicas, gerais, específicas e do componente curricular.	09/12/2019	Viviane Ameno, Jaqueline Tayer, Alessandra Carvalho, Raquel Borges, Lilian Moreira, Marcília Bruna.
Capacitação 7º Encontro do Grupo de Estudos em Metodologias Ativas na Aprendizagem	Plano de Ensino por competências – Taxonomia de Bloom e os objetivos de aprendizagem	10/12/2019	Viviane Ameno, Jaqueline Tayer, Alessandra Carvalho, Raquel Borges, Lilian Moreira, Marcília Bruna.
Capacitação 7º Encontro do Grupo de Estudos em Metodologias Ativas na Aprendizagem	Plano de Ensino por competências – Temáticas Metodologias de ensino-aprendizagem, com enfoque em Metodologias ativas e Temática Avaliação do processo ensino-aprendizagem.	11/12/2019	Viviane Ameno, Jaqueline Tayer, Alessandra Carvalho, Raquel Borges, Lilian Moreira, Marcília Bruna.

Fonte: NAPED/UNIPTAN (2020)

Além das ações expostas na tabela acima, o NAPED também realizou durante o ano de 2019 bancas de seleção de docentes, bancas de aprimoramento de docentes, capacitação de elaboração de questões modelo ENADE e reuniões com coordenadores de curso.

Pode-se perceber também que com as reuniões mensais dos Núcleos Docentes Estruturantes houve uma contribuição significativa para a revisão sistemática e periódica dos currículos, feita à luz das diretrizes curriculares. O mecanismo consiste da análise das diretrizes e da realidade local e regional. Os NDEs são formados pelo coordenador de curso e docentes do curso, contratados em tempo parcial e integral. Os critérios orientadores da

atualização curricular são as diretrizes nacionais de cada curso, o perfil desejado dos egressos e as necessidades do mercado profissional.

Podemos ver abaixo as notas apresentadas pelos indicadores do INEP:

Quadro 12 - Notas apresentadas pelos indicadores do INEP

Nº	CURSOS OFERECIDOS	ENADE	CPC
1	Administração	4	4
2	Ciências Contábeis	3	4
3	Direito	3	3
4	Educação Física (Bacharelado)	-	3
5	Educação Física (Licenciatura)	SC	4
6	Enfermagem	4	4
7	Engenharia Civil	-	3
8	Engenharia de Produção	-	4
9	Fisioterapia	-	-
10	Medicina	-	4
11	Nutrição	-	-
12	Odontologia	-	-
13	Pedagogia	4	3
14	Psicologia	-	3

Fonte: PI/UNIPTAN (2020)

PESQUISA

A produção e divulgação do conhecimento científico, cultural e tecnológico dos nossos docentes e discentes é algo prioritário e indispensável para a formação de ambos e condição essencial para a existência do UNIPTAN como verdadeiro centro de produção de conhecimento.

Tendo como diretriz o estímulo à produção e a divulgação do conhecimento científico, cultural e tecnológico da comunidade acadêmica do UNIPTAN, são apresentadas a seguir as diretrizes institucionais para a prática da pesquisa, as modalidades de pesquisa e iniciação científica e as modalidades de apoio à produção e divulgação do conhecimento científico.

Em observância ao Art. 207 da Constituição Federal de 1988, a pesquisa no UNIPTAN é realizada de modo indissociável com o Ensino e a Extensão, permeando todos os níveis de ensino. Como um dos pilares básicos do processo de ensino, a pesquisa no UNIPTAN tem por objetivo a produção do conhecimento, o desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento analítico a partir do acesso a atividades de pesquisa que permitem o contato com os métodos de construção do conhecimento científico, bem como o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

A relação entre a pesquisa e a extensão no UNIPTAN reforça a importância da socialização do conhecimento produzido na instituição de forma a atender aos aspectos científicos da formação discente e também às necessidades da comunidade onde a instituição está inserida.

A Política de Pesquisa do UNIPTAN é composta de modalidades e programas de Pesquisa e de Iniciação Científica, de estímulo à produção acadêmica discente e docente, de estímulo à difusão para a produção acadêmica discente e docente e de estímulo à participação em eventos.

Como resultado da **Política de Pesquisa** Institucional, no período de 2008 a 2018 foram desenvolvidos na Instituição 130 projetos de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento e que envolveram a participação de docentes e discentes dos vários cursos de graduação da Instituição. Em 2019 foram desenvolvidos 25 projetos de pesquisa, sendo alguns com interface com extensão.

Ainda como resultado da **Política de Pesquisa** do UNIPTAN, em 2019 totalizaram 380 quotas de bolsas de pesquisa concedidas pelo UNIPTAN, através das agências de fomento (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG – e Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP) e através do Núcleo de Pesquisa do Curso de Medicina, distribuídas em 105 quotas de bolsas para professores-coordenadores de projeto de pesquisa, 175 para alunos de graduação da instituição e 100 para alunos do ensino médio de escola pública da rede estadual. Nas Figuras 2 e 3 são apresentados os números de quotas de bolsas de pesquisa concedidas pelo UNIPTAN no período de 2008 a 2019, para coordenadores de projeto e alunos de Iniciação Científica, respectivamente.

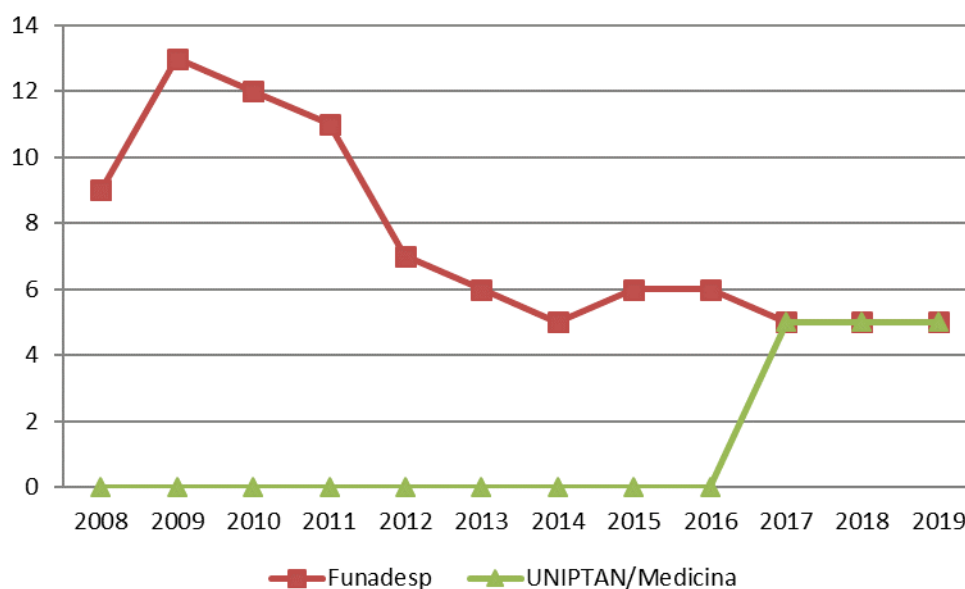


Figura 2 – Número de quotas de bolsas de pesquisa concedidas pelo UNIPTAN para docentes colaboradores e coordenadores de projeto de pesquisa no período de 2008 a 2018, através da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP) e do Núcleo de Pesquisa do Curso de Medicina.

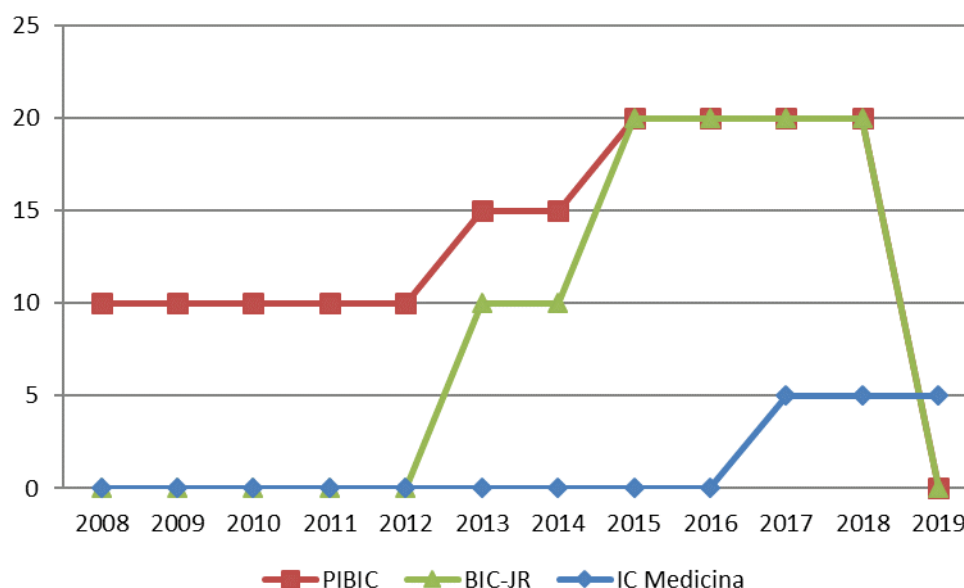


Figura 3 – Número de quotas de bolsas de pesquisa pelo UNIPTAN para alunos de Iniciação Científica no período de 2008 a 2018, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Núcleo de Pesquisa do Curso de Medicina.

Fazem ainda parte da Política de Pesquisa do UNIPTAN:

- A inserção da disciplina Metodologia científica da pesquisa como parte integrante na formação dos alunos em todos os cursos;
- Apoio ao desenvolvimento de pesquisas por meio de editais internos com recursos alocados para o Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, além de apoio às atividades de pesquisa e iniciação científica regimentadas por um Programa de Pesquisa e Iniciação Científica;
- Estímulo à produção científica através de fomento a eventos científicos institucionais, que inclui o Congresso de Pesquisa e Extensão do UNIPTAN e Mostra Científica do UNIPTAN, com possibilidades de publicação em Anais dos eventos;
- Possibilidade de publicação em Revistas Científicas da Instituição (Revista Saberes Interdisciplinares e Revista Educação e Saúde: Fundamentos e Desafios), que são públicas, de livre circulação e com inscrição de ISSN; e
- Auxílio financeiro e técnico a discente e docente para apresentação de trabalhos científicos fora da IES;

- Orientação dos discentes e docentes quanto aos procedimentos necessários para propor projeto de pesquisa, submeter à apreciação ética (se for o caso) e quanto à submissão do trabalho para apresentação em evento e/ou publicação em periódico.

No interesse de incentivar a formação continuada de seus docentes e a produção acadêmica, o UNIPTAN concede aos docentes em efetivo exercício da função na instituição apoio para participação, com apresentação de trabalho, em eventos científicos de natureza relevante aos objetivos da Instituição.

O apoio ocorre por meio de liberação do docente de suas atividades no período do evento e/ou por meio de apoio financeiro, limitado ao valor de R\$500,00 (quinhentos reais), para eventos científicos, conforme disponibilidade de recursos da Instituição. Cada docente pode obter o referido apoio financeiro uma vez a cada ano, sendo este apoio limitado a 8 (oito) docentes da Instituição por ano.

Com o aumento do quadro docente da instituição e a crescente demanda de interessados em apresentar trabalho em evento científico, está em análise proposta de reformulação das políticas de apoio à participação docente e discente em eventos, bem como política de concessão de bolsas de pesquisa para alunos de iniciação científica, em substituição às bolsas concedidas pela FAPEMIG, que foram suspensas no início do ano de 2019.

Por fim, em 2019 o UNIPTAN alcançou importante conquista no sentido da consolidação da pesquisa institucional, a partir da autorização de funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa.

EXTENSÃO

O ambiente universitário é um importante espaço de produção e disseminação de conhecimento, que se fundamenta em três bases inter-relacionadas: ensino, pesquisa e extensão.

A Extensão Universitária tem a missão de coordenar atividades e práticas que aproximem o Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) da sociedade, de forma a facilitar o acesso de distintos públicos aos serviços disponibilizados pela instituição.



A Extensão Universitária, portanto, se mostra como uma das funções sociais do UNIPTAN, que tem por objetivo promover o desenvolvimento social, fomentar projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares e garantir valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social.

Com o propósito de integrar-se à Pesquisa e ao Ensino, a Extensão é instrumento para desenvolver saberes e gerar conhecimento, ampliando o horizonte dos discentes, no que diz respeito à atuação profissional, ao enriquecimento do currículo e a aprendizagem em determinada área, bem como para envolver docentes e funcionários em ações socioculturais, fortalecendo os laços entre a comunidade acadêmica e a externa e o compromisso com a educação de qualidade.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

Um dos compromissos firmados pelo UNIPTAN é a promoção da extensão em diversos vieses. Sendo assim, além de atividades e projetos de extensão, que articulam com o meio ambiente e bem-estar social, a instituição oferece uma gama de possibilidades para a participação dos docentes e discentes nas práticas extensionistas.

A extensão no UNIPTAN tem por objetivo a promoção e o intercâmbio do conhecimento, promovendo a formação de agentes multiplicadores do saber, a partir do acesso e participação em atividades, eventos, projetos, núcleos e cursos de extensão.

A relação entre a pesquisa e a extensão no UNIPTAN reforça a importância da socialização do conhecimento produzido na instituição, de forma a atender aos aspectos científicos da formação discente e também às necessidades da comunidade onde a instituição está inserida.

A Política de Extensão do UNIPTAN é composta de modalidades que comportam várias interfaces da extensão, ofertando tanto para os discentes, como para os docentes, uma vasta possibilidade de atuação.

MODALIDADES DE EXTENSÃO

O docente ou discente interessado em participar da extensão do UNIPTAN, pode optar em atuar em uma das várias modalidades existentes:

Atividades de extensão

As atividades de extensão consistem em ações pontuais relacionadas à transferência mútua de conhecimento produzido, desenvolvido ou instalado no âmbito da instituição e estendido à comunidade externa.

Programas de extensão

Um programa de extensão acontece quando existe um conjunto integrado de pelo menos dois projetos e outras atividades de extensão, de caráter contínuo, regular, multidisciplinar e indissociável à pesquisa e ao ensino, com a participação de discentes, servidores e da comunidade externa, alinhado ao Planejamento Estratégico do UNIPTAN.

No ano de 2019, o UNIPTAN contou com cinco programas de extensão, que comportaram 25 projetos de extensão. São eles:

- **Programa Responsabilidade Social** - o Programa Responsabilidade Social envolveu projetos que possuem objetivos ligados à preocupação com o meio ambiente e o bem-estar social. Fizeram parte do programa, os seguintes projetos:

Quadro 13: Projetos programa responsabilidade social referente 2019

PROJETO	CURSO ENVOLVIDO	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Projeto Sustentabilidade em Ação: “a produção artesanal de sabão a partir da Reciclagem do óleo de cozinha no município de São João del-Rei”.	Administração	Luciana Martins Ezequiel Sousa Lima
Projeto Integrador: Apreender e Empreender.	Administração, Educação Física e Enfermagem.	Monique Terra e Kelly Torres

Projeto Integrador: Desenvolvimento de negócios inovadores de Impacto através do método Startup Enxuta, com mentorias locais e à distância – colaboração com a disseminação da cultura de Empreendedorismo Inovador no UNIPTAN	Administração	Luciana Martins Ezequiel Sousa Lima Raiana S. Alencar (colaborador)
Projeto Multidisciplinar Corrente do Bem - apoio motivacional a pacientes enfermos	Medicina, enfermagem, pedagogia e psicologia	Ana Claudia Silva Lima Marcela Nolasco, Marina Silveira de Resende, Raquel Auxiliadora Borges e Talyta Resende de Oliveira. (Colaboradores)

Fonte: COPEX (2020)

- **Programa Viva Bem** - o Programa Viva Bem engloba atualmente cinco projetos e se caracteriza por seu caráter de interface com a promoção da qualidade de vida dos participantes.

Quadro 14: Projetos programa VIVA BEM referente 2019

PROJETO	CURSO ENVOLVIDO	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Projeto Multidisciplinar Equipe de Futebol Social Figueirense	Educação Física, Fisioterapia e Odontologia	Rubens Bagini Torres, Paulo Chaves e Marcel Abrão
Projeto Escovação Supervisionada em escolares de SJDR	Odontologia	Breno Cherfên Peixoto
Projeto INFORMA Odonto	Odontologia	Michel Calil Abrão Neto e Marcel Abrão
Projeto Corrida Unificada (UNIPTAN-UFSJ-IF)		Rubens Bagini Torres e Heberth Paulo de Souza.
Banco de Dentes Humanos (BDH)	Odontologia	Michel Calil Abrão Neto e Marcel Abrão

Fonte: COPEX (2020)

- **Programa de bolsas UNIPTAN/SANTANDER** - o Programa de Bolsas UNIPTAN/SANTANDER envolveu cinco projetos, que foram selecionados e aprovados perante edital próprio e conferiu bolsa remuneratória para os discentes envolvidos.

Quadro 15: Projetos programa de bolsas UNIPTAN/SANTANDER referente 2019

PROJETO	CURSO ENVOLVIDO	PROFESSOR RESPONSÁVEL
O desenvolvimento da Escrita através da remição pela leitura	Pedagogia	Heberth Paulo de Souza
Criação de ambientes sociais recreativos através da reciclagem e reaproveitamento de resíduos sólidos: Uma proposta de revitalização e preservação da Praça da Biquinha em SJDR	Administração	Luciana Martins Ezequiel Sousa Lima
Gestão da diversidade aplicada na APAC Feminina de SJDR	Engenharia de Produção	Josiane de Paula Nunes
Conscientização sobre IST's: Oficinas e mídias digitais em Escola Pública de SJDR	Enfermagem	Josiane de Paula Nunes
Precisamos falar sobre suicídio: A promoção da saúde no espaço escolar	Psicologia	Josiane de Paula Nunes

Fonte: COPEX (2020)

Programa de Ligas Acadêmicas - o Programa de Ligas Acadêmicas abrange os projetos desenvolvidos pelas Ligas Acadêmicas desenvolvidas na instituição. No ano de 2019 sete projetos foram desenvolvidos pelas Ligas Acadêmicas vinculadas ao curso de Medicina.

Quadro 16: Projetos programa de ligas acadêmicas referente 2019

PROJETO	LIGA	COORDENADOR
Prevenção da diabetes mellitus e hipertensão arterial como mecanismo de desenvolvimento das doenças cardiovasculares.	Liga Acadêmica de Cardiologia.	Fausto Moreira.
Minicurso suturas.	Liga Acadêmica de Cirurgia.	Carlos André Dilascio Detomi
Estudo epidemiológico das fraturas de fêmur tratadas em um hospital de referência de uma cidade de médio porte no interior de Minas Gerais.	Liga Acadêmica de Anatomia Humana Aplicada à Clínica Médica.	Vilson Geraldo de Campos
Doutores do barulho.	Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade.	Tatiana Teixeira de Miranda
A importância do ensino e dos equipamentos de SBV para leigos.	Liga Acadêmica de Trauma e Emergência.	Allysson D' Angelo.
Relação familiar dos pacientes com autismo que frequentam a Associação de pais e amigos excepcionais na cidade de Tiradentes.	Liga Acadêmica De Neurologia Clínica.	Vinícius Jardim Furtado
Hospital do Ursinho.	Liga Acadêmica de Pediatria Clínica e Cirúrgica Dr. Tidinho.	Fabrizia Brandão/ Carlos André Detomi

Fonte: COPEX (2020)

Programa de Extensão da Medicina - este programa englobou todos os projetos que foram desenvolvidos pelo curso de Medicina.

Quadro 17: Projetos programa de extensão da medicina referente 2019

PROJETO	COORDENADOR
Sempre Vivo	Maísa Ferreira Miranda
Caracterização do Perfil Epidemiológico da Giardíase no Município de São João del-Rei, Minas Gerais, Brasil. Embasamento para a Realização de Ações de Educação e Proteção em Saúde.	Cássia Luana de Faria Castro
Projeto Saúde na Escola	Cássia Luana de Faria Castro
Ações Integradoras para uma Formação Integral	Flávia Magela Rezende Ferreira e Patrícia Uebe Ribeiro
Qualidade de Vida dos Estudantes de Medicina e Incidência de Pensamentos de Auto-extermínio em um Centro Universitário do Interior de Minas Gerais.	Marina Silveira de Resende

Fonte: COPEX (2020)

Projetos de extensão

Projetos de iniciativas processuais, coerentes e contínuas que, articuladas, visam ao cumprimento de objeto único em prazo determinado, vinculado ou não a algum programa, com delimitação teórica e detalhamento de recursos necessários à execução. Deve conter objetivos geral e específicos, claros e tangíveis, indissociáveis da pesquisa e do ensino, com a atuação de discentes e servidores e a participação da comunidade externa, alinhados ao Planejamento Estratégico do UNIPTAN.

Além dos projetos vinculados aos Programas de Extensão, temos também outros projetos que foram realizados, são eles:

Quadro 18: Projeto realizados em 2019

PROJETO	CURSO	COORDENADOR
Prêmio Egresso Destaque UNIPTAN	Todos	Ana Claudia Silva Lima
Ensino de Língua Portuguesa para Surdos	Pedagogia	Heberth Paulo de Souza
Na Moral	Todos	Ana Claudia Silva Lima
Remição pela Leitura	Pedagogia	Heberth Paulo de Souza e Patrícia Uebe
Time de arbitragem e mediação UNIPTAN	Direito	Karin Cristine Magnan Miyahira e Erika Tayer Lasmar
Projeto Conhecer para incluir		Jaqueline Sade Tayer
Relembrar é preciso	Direito	Karin Cristine Magnan Miyahira
Feira de Startups	Todos	Romana Toussiant

Fonte: COPEX (2020)

Curso de extensão

Atividade pedagógica de caráter teórico e prático, de oferta não periódica, presencial ou a distância, com objetivos, carga horária, ementa, cronograma e critérios de avaliação definidos em formulário próprio disponibilizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão. Deve ser indissociável da pesquisa e do ensino, com a atuação de discentes e servidores e a participação da comunidade externa, alinhado ao Planejamento Estratégico do UNIPTAN. No ano de 2019, a instituição ofereceu por meio da extensão, o Curso de Libras tendo a professora Flávia Magela, como responsável.

Núcleo de extensão

Outra função social importante do Centro Universitário é a elaboração e articulação com políticas públicas por meio de núcleos específicos de atuação. No UNIPTAN existem três núcleos atuantes junto à comunidade.

O Núcleo de Empreendedorismo (NEUNI), coordenado pela Professora Ma. Mayara Haddad Borges, que atua diretamente na promoção e no fomento do empreendedorismo na instituição e para o público externo, seja na realização de eventos temáticos ou em consultorias específicas. É também, responsabilidade do NEUNI atender a demanda de inovação, buscando atentar e oferecer o apoio necessário para projetos que tenham em si um potencial inovador.

O Núcleo de Práticas Jurídicas, coordenado pelo Professor Ms. Welinton Augusto Ribeiro, promove o atendimento jurídico à população, que podem obter consultorias e assistência jurídica totalmente gratuitas. O núcleo realiza suas atividades em São João del-Rei, no CENEP e no município vizinho de Santa Cruz de Minas.

Já o Núcleo Aprimorar, possui a coordenação geral da Professora Ma. Ana Claudia Silva Lima, e desenvolve-se de forma a criar projetos, atividades, cursos, parcerias que promovam desenvolvimento da agenda social do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN). O núcleo está localizado no Bairro do Sr. dos Montes, de alta densidade populacional e com problemas e dificuldades de caráter social, como a falta de perspectivas de melhoria de vida e de geração de renda, ociosidade da população jovem e idosa, violência e restrição às atividades de lazer.

Em 2019 ocorreram dois projetos de extensão vinculados ao Núcleo Aprimorar: o Projeto Ecofashion - Mãos dos Montes, que teve como professor responsável, Jaíne das Graças Oliveira Silva Rezende e o Projeto Saúde é Arte que teve a Talyta Resende de Oliveira como professora responsável.

Empresa Júnior

Empresa júnior é uma associação civil sem fins lucrativos e com fins educacionais formada exclusivamente por alunos do ensino superior. No UNIPTAN existe a Vertentes Consultoria Junior, que envolve os cursos de engenharia de produção, enfermagem, psicologia, ciências contábeis e administração.



Responsabilidade Social

A Campanha da Responsabilidade Social acontece anualmente desde 2005, sendo que, o Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves participa com atividades desde o ano de 2006.

A campanha pretende por meio de uma série de ações, mostrar à sociedade a importância da responsabilidade social do ensino particular. Uma delas é, exatamente, a realização da "Semana da Responsabilidade Social".

A participação da instituição deve obedecer à uma série de etapas e é de extrema importância para a obtenção do Selo de IES Responsável.

Congresso de Pesquisa e Extensão do UNIPTAN

Com o objetivo de divulgar os produtos obtidos por meio de pesquisas e extensão, a partir de 2016 é realizado anualmente o Congresso de Pesquisa e Extensão do UNIPTAN.

Após a realização do Congresso de Pesquisa e Extensão, os trabalhos apresentados são publicados em anais, na forma de resumos ou artigos completos. Os Anais do Congresso de Pesquisa e Extensão do UNIPTAN são publicados em até 90 dias após o evento e são disponibilizados no site do UNIPTAN.

Redes sociais da Coordenação de Pesquisa e Extensão

As notícias referentes à extensão, são divulgadas nas redes sociais da Coordenação de Pesquisa e Extensão - COPEX. O objetivo é, através de notas rápidas, fotos, vídeos de curta duração, divulgar junto à comunidade acadêmica e à população em geral a proposta dos projetos de pesquisa e de extensão que estão em desenvolvimento no UNIPTAN, bem como os resultados alcançados com estes projetos.

PÓS-GRADUAÇÃO

O UNIPTAN oferece atualmente cursos de pós-graduação lato sensu como instrumento de qualificação profissional nas diversas áreas do conhecimento desenvolvidas pela instituição. Os cursos de pós-graduação lato sensu da instituição tem como finalidade atender a demanda de pessoal de



nível superior por formação e capacitação em nível de pós-graduação. Atualmente, são ofertados os cursos de pós-graduação:

➤ **Gestão de pessoas e negócios**

A pós-graduação de Gestão de Pessoas do UNIPTAN tem como proposta a formação de um profissional capaz de atuar em diversas áreas gerenciais e estar apto a criar possibilidades para enfrentar os diversos desafios que enfrentamos no cenário econômico mundial atualmente, no que se refere à gestão das pessoas na organização, considerando também o impacto que uma empresa possui na sociedade. Assim, o UNIPTAN contribui, através das práticas e saberes de seus egressos, para a formação de uma mão de obra de qualidade na cidade de São João del-Rei e região.

➤ **Neuropsicopedagogia Clínico-Institucional**

O curso de pós-graduação em Neuropsicopedagogia constitui uma inovação que possibilitará a formação de competências e habilidades necessárias ao alcance das recentes descobertas sobre cérebro, mente e ensino. Dessa forma o objetivo do curso é complementar a formação do professor e do profissional da área de saúde, possibilitando a identificação, compreensão e estratégias para estimular processos cognitivos essenciais no processo de desenvolvimento da aprendizagem.

➤ **Gestão estratégica de processos e qualidade**

O curso de pós graduação em Gestão estratégica de processos e qualidade do UNIPTAN tem como proposta a formação de um profissional capaz de atuar em áreas de gerenciamento operacional e financeiro de produção, além de criar possibilidades para enfrentar os diversos desafios que enfrentamos no mercado competitivo das empresas e no cenário econômico mundial atualmente. Preparar os profissionais capazes de analisar as mudanças do mercado, aptos a agir buscando os melhores resultados empresariais de forma estratégica, ética e inovadora, utilizando diferentes ferramentas de gestão em estratégia, produção e qualidade.

Outro destaque da pós graduação em Gestão estratégica de processos e qualidade é contribuir de forma decisiva para o crescimento profissional, aumentando a empregabilidade e a capacidade empreendedora de nosso aluno.



Atualmente no UNIPTAN temos 1 (uma) turma de pós-graduação em Psicopedagogia Clínico-Institucional finalizada em 2019; 2 (duas) turmas de pós-graduação em Neuropsicopedagogia Clínico-Institucional em andamento que teve seu início em 2019 e 1 (uma) turma de pós-graduação de Gestão de Pessoas que teve início em 2020.

3.3.2 Dimensão 4: A Comunicação com a sociedade

O UNIPTAN tem como meta atender de maneira eficiente seus alunos e a comunidade externa, por considerar componente essencial de sua responsabilidade social.

A IES tem uma área específica no seu site <https://www.uniptan.edu.br/>, onde são disponibilizadas todas as informações necessárias sobre a Instituição e os cursos ofertados, em atendimento tanto ao público interno como o externo.

Como veículo de comunicação voltado para o público externo, disponibiliza números de telefone, através dos quais são prestadas as informações requeridas, e, se não disponíveis, serão encaminhadas aos responsáveis que fornecerão as respostas solicitadas utilizando meios de comunicação de fácil acesso do usuário, como por exemplo e-mail.

O veículo de comunicação é o Portal do Aluno e Portal do Professor, com acesso através de senhas. É comum o uso de comunicação de massa por meio de mídia, cartazes, panfletos, banners e outdoors.

Internamente o UNIPTAN dispõe dos seguintes meios de comunicação: página na internet, e-mail, grupo de whatsapp, outros.

Além disso, as informações sobre o curso estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação. Tem ainda informações sobre corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, além de informações sobre setores da Instituição. A IES possui ainda revistas próprias para divulgação científica.

As Redes Sociais são ainda bastante usadas, sendo o departamento de Marketing e Comunicação responsável pela presença sempre constante do UNIPTAN nas redes sociais tais como Facebook, Instagram, Youtube. São canais bastante utilizados e procurados por alunos e comunidade externa, além



do uso do Whatsapp como meio de disseminação rápida e direcionada aos acadêmicos, professores e corpo técnico, usando em grupos e/ou clãs, de trabalhos, estudos entre outros fins.

Assim o acesso a informações no UNIPTAN é muito facilitado pela IES que incentiva a comunicação dentro da Instituição. Para a comunicação externa, o UNIPTAN utiliza-se dos veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, jornal e página na internet, objetivando estabelecer a imagem da Instituição junto à sociedade.

É desenvolvido procedimento próprio de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento a comunidade externa –Ouvidoria e CPA pelos quais todos os setores podem ser contatados e de pronto atendimento lhes retornar com o conteúdo informado devidamente tratada a questão.

Desta forma, o UNIPTAN procura estabelecer sistema formal de comunicação com o público externo apresentado de forma que a Instituição tenha controle do que foi recebido e respondido.

A Ouvidoria: É disponibilizado um canal “Ouvidoria” de comunicação da comunidade acadêmico e civil com a Instituição. O ouvidor atende pessoalmente à comunidade tanto interna quanto externa, que por ventura tenha dúvidas, reclamações ou sugestões a serem feitas e desejem fazê-lo pessoalmente.

A ouvidoria é representada por um ouvidor, nomeado especificamente para a função. Dispõe de regulamento próprio e deve o ouvidor apresentar relatório anual à Direção da Unidade. Esta posição é autônoma, sendo a caráter do participante sua identidade revelada ou não, ao setor destino da mensagem. O atendimento presencial é feito nas quartas-feiras de 11h às 12h e 14h às 18h e quintas-feiras 11h às 12h na sala da Ouvidoria. Trabalha na construção e sensibilização da comunidade para o serviço que após implantação passou a receber as reclamações, elogios, sugestões, etc e são respondidas de maneira rápida e coerente, dando maior credibilidade e passando uma imagem transparente e positiva para os usuários.

A Ouvidoria obteve um total de reclamações, sugestões e elogios: Total de atendimentos em 2019 – 279 processos.



Quadro 19: Atendimentos ouvidoria

ESTATÍSTICA OUVIDORIA 2019			
SETORES/ÁREAS	RECLAMAÇÃO	ELOGIO	SUGESTÃO
ADMINISTRAÇÃO	3	17	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	7	4	2
DIREITO	30	16	7
EDUCAÇÃO FÍSICA	6	7	3
ENFERMAGEM	3	10	1
ENGENHARIA CIVIL	2	5	0
ENGENHARIA PRODUÇÃO	5	1	1
FISIOTERAPIA	2	5	4
MEDICINA	12	12	2
NUTRIÇÃO	5	3	4
PSICOLOGIA		3	1
ODONTOLOGIA	1	7	1
PEDAGOGIA	1	7	1
BOLSAS DE ESTUDOS	1	0	0
ADM. FINANCEIRO	5	0	0
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	1	0	0
SECRETARIA DIREÇÃO	1	0	0
SECRETARIA	6	0	0
VESTIBULAR	1	0	0
INFRA ESTRUTURA	19	5	0
BIBLIOTECA	1	0	0

DCE	4	0	0
LAB. DA SAÚDE	3	0	0
CPA	2	0	0
CANTINA	1	0	0
T.I	5	0	0

Fonte: Ouvidoria UNIPTAN (2020)

O relacionamento da equipe do UNIPTAN na pesquisa de Clima Organizacional, teve um índice de 78% de favorabilidade, ainda existindo algumas oportunidades de melhorias a serem trabalhadas no quadro funcional, em relação a técnicos administrativos e professores.

O site, de acordo com a avaliação da CPA realizada em 2019.2 é considerado satisfatório, pelos docentes, discentes e técnicos administrativos do UNIPTAN. É preciso estimular mais a comunidade acadêmica para que realmente leiam as matérias publicadas no site e informe-se dos assuntos acadêmicos.

A recepção aos calouros também procura ser útil neste sentido, os estudantes são recebidos no auditório e, além de receber informações gerais sobre o UNIPTAN, fazem um tour pela IES e após vão para a sala de aula e/ou laboratórios, receber informações específicas de seus cursos. Cada coordenador fica responsável de passar as informações específicas dos cursos como: matriz curricular, estágio, trabalho de conclusão de curso, entre outros, e também aqueles cursos que possuem egressos trazem um ou dois para contar sobre a experiência vivida na IES e como estão atuando no mercado de trabalho.

O Congresso de Pesquisa e Extensão do UNIPTAN têm servido como um importante suporte para divulgar e fomentar a produção extensionista e a pesquisa na IES.

A CPA - Comissão Própria de Avaliação está atuando na condução adequada em fornecer os resultados das pesquisas, cada vez mais confiáveis e úteis para a IES.

3.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

ESTUDANTES

O ingresso para os cursos da IES se dá via vestibular, ENEM, transferência de outras instituições, transferências internas, portadores de diploma de curso superior e bolsistas PROUNI, podendo ser fomentadas por linhas de créditos ou não.

O UNIPTAN oferece assistência psicopedagógica aos estudantes através de profissionais da área de psicologia e de docente designado para esta função. O atendimento psicopedagógico oferecido aos alunos do UNIPTAN é realizado a partir das necessidades educacionais específicas visando os recursos necessários ao aprendizado e as atividades desenvolvidas, especialmente em relação ao aproveitamento e postura dos alunos frente às mesmas. As ações acontecem em parceria com o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), Intérprete de Libras, Professor de Apoio à Comunicação, Linguagem e Tecnologias Assistivas, docentes e família.

O atendimento psicopedagógico destina-se aos alunos que apresentam algum tipo de dificuldade de aprendizagem e/ou são portadores de necessidades especiais. Durante o atendimento ou acompanhamento, são realizadas diversas atividades com o objetivo de identificar a natureza da dificuldade, os bloqueios e as potencialidades do aluno. Através do diálogo, análise da situação individual e do contexto sociocultural do discente, é possível criar estratégias de apoio, motivação, acompanhamento e reorganização da vida escolar objetivando sanar ou minimizar os problemas acaso ocorrentes.

O serviço de atendimento psicopedagógico reorienta a prática pedagógica e os professores, quando necessário. Desenvolve atividades motivacionais nas diversas turmas, colabora na resolução de conflitos de natureza relacional e atua como um espaço de escuta e acolhimento aos discentes.

O atendimento tem como objetivo articular ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão de curso, bem como o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes de baixa renda dos cursos de graduação do UNIPTAN. A Política de Assistência Estudantil da instituição é pautado nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes. Outro aspecto relevante é o sistema de nivelamento oferecido aos alunos dos primeiros períodos.

Os direitos e deveres dos estudantes e dos demais membros da comunidade acadêmica encontram-se regulamentados no Regimento da instituição.

Os estudantes participam dos colegiados de curso e existe a representação estudantil através do Diretório Central de Estudantes - DCE. A CPA também tem a participação de três discentes.

Os programas de estágio supervisionado estão definidos no projeto pedagógico de cada curso como parte integrante da estrutura curricular. Além dos estágios supervisionados, a Instituição mantém convênios de estágios remunerados com várias entidades e instituições locais.

Também se encontram regulamentadas as atividades de iniciação científica, monitoria e atividades complementares. Também são disponibilizados, além das bolsas, auxílio à pesquisa e extensão.

EGRESSOS

O UNIPTAN, em apoio aos seus egressos, trabalha no sentido da continuidade do vínculo com a instituição para intercâmbio com profissionais em suas áreas de trabalho, colocação no mercado de trabalho e socialização de cursos e eventos institucionais. Para cumprir essa meta, trabalhamos com um Programa de Egressos, que garante:

- mensurar o índice de ex-alunos ativos no mercado laboral, desempenhando funções inerentes à sua área de formação;
- detectar as áreas de atuação, o nível de adesão com a sua área de formação e os níveis de remuneração dos egressos contratados;

- identificar os elementos limitadores do acesso dos egressos ao mercado de trabalho;
- informar os egressos sobre assuntos de sua área profissional para continuidade dos estudos em nível de aperfeiçoamento e/ou pós-graduação;
- averiguar as experiências positivas e negativas vividas pelos egressos quando da entrada no mercado de trabalho;
- avaliar as práticas de ensino, pesquisa e extensão do UNIPTAN, a partir da visão do ex-aluno.
- Identificar o grau de importância do Estágio Curricular para a inserção dos egressos no mercado de trabalho e identificar os setores de atividade econômica que mais absorvem os profissionais formados pelo UNIPTAN.
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pelo UNIPTAN, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional.

A IES entende que sua responsabilidade com o acadêmico não se encerra com o advento da conclusão do curso. Na condição de egresso a instituição precisa acompanhar e apoiar as experiências profissionais que se mostram tão instáveis nesta etapa.

Nos eventos realizados pelo UNIPTAN, os egressos são convidados a participarem como profissionais, onde também é oportunizado aos mesmos falar sobre suas experiências no mercado de trabalho. Na proposta de Educação continuada os ex-alunos são maioria da clientela nos cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo UNIPTAN.

O UNIPTAN também considera a pesquisa e a iniciação científica como importantes mecanismos acadêmicos de que a IES dispõe para realizar sua Missão, alcançando suas metas e objetivos, especialmente sob a perspectiva de fornecer aos seus egressos mais uma forma de manter o vínculo com a IES.

INTERNACIONALIZAÇÃO

O Núcleo de Internacionalização do UNIPTAN (Ninter) foi criado em 09 de agosto de 2019 e é responsável por planejar e executar ações e programas



relacionados com a prática da internacionalização, no âmbito institucional, por meio de acordos de cooperação e parcerias internacionais, proporcionando ações de ensino, pesquisa e extensão para docentes, estudantes de graduação e pós graduação.

A internacionalização está se tornando cada vez mais uma realidade nas instituições de educação superior (IES) particulares do Brasil. Diante dessa perspectiva, o grupo Afya ingressou no projeto U.Experience. Esse projeto funciona como um consórcio que realiza consultoria especializada para as IES que possuam, ou estejam construindo, ações internacionais. Tais ações são voltadas para alunos, professores e corpo administrativo. Elas envolvem desde apoio na publicidade e no marketing digital, até intercâmbios acadêmicos. O plano de trabalho conta com diagnóstico, proposta, projeto, resultados, acompanhamento e avaliação. Mais de 25 instituições, 100 mil alunos e 5 mil profissionais da educação já participam desse projeto.

A participação nesse consórcio irá contribuir para o desenvolvimento de várias ações no UNIPTAN, como:

- promover a troca de experiências entre estudantes, professores e gestores com as instituições estrangeiras, através de intercâmbios, cursos, eventos, estágios (remunerados ou não);
- estimular o desenvolvimento de novos projetos de colaboração com as instituições conveniadas;
- apoiar no encaminhamento de projetos às diferentes agências de fomento internacionais afim de obter recursos financeiros;
- programar visitas à outras instituições para identificar potencialidades e desenvolver projetos em conjunto;
- manter um banco de dados atualizado com informações sobre as instituições estrangeiras conveniadas;
- divulgar informações sobre assuntos de interesse para todos os setores da universidade no âmbito das relações internacionais;
- estimular o quadro docente e discente para que explorem as possíveis participações em atividades internacionais;
- auxiliar na realização de eventos, palestras e videoconferências internacionais;

- identificar oportunidades de parcerias internacionais de interesse para o desenvolvimento da Instituição.

No segundo semestre de 2019 o Ninter, em conjunto com a reitoria, as coordenações de cursos, o grupo Afya e a U. Experience, realizou diversas ações na instituição com o objetivo de difundir a cultura da internacionalização na comunidade acadêmica. Algumas dessas ações foram:

- 1) **Dia D da internacionalização:** realizado no dia 12 de agosto de 2019. Nesse dia aconteceu lançamento do Núcleo de Internacionalização do Uniptan – Ninter, que contou com a participação em vídeo da educadora Sisko Mallinen, da Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere na Finlândia (TAMK). Além disso, ocorreu uma roda de conversa sobre experiências de intercâmbios entre o professor do curso de engenharia, Daniel Mapa Clemente, e o aluno do curso de Administração, Matheus Salomé de Oliveira Neto. Essas atividades aconteceram no turno da manhã e, para alcançar um número expressivo de alunos, foram replicadas no turno da noite.
- 2) **Oficina de Estudos na Língua Inglesa (OFELI):** trata-se de um projeto cujo objetivo é proporcionar ao aluno uma prática constante de leitura e interpretação de artigos científicos em inglês, quebrando, assim, a barreira da língua inglesa e auxiliando o aluno no processo de internacionalização. O projeto acontece com uma frequência semanal, fora do horário de aula do curso, e cada encontro apresenta duração de uma hora. O aluno recebe previamente um artigo científico e tem o prazo de uma semana para leitura, interpretação e anotações. Durante o encontro semanal, a professora de inglês realiza a leitura e interpretação do artigo junto aos alunos, para que cada aluno tire suas dúvidas e tenha a possibilidade de correção ou ratificação das suas anotações.
- 3) **Participação de docentes em concurso internacional:** a professora Adriana Rodrigues Pereira, docente do curso de engenharia civil do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), participou e venceu, em setembro de 2019, um processo seletivo, realizado pela U. Experience, para ministrar um curso no *Sathyabama Institute of Science and*

Technology em Chennai, Tamil Nadu, na Índia. Todas as despesas foram custeadas pela instituição indiana.

- 4) Videoconferências internacional:** no dia 04 de dezembro de 2019, dentro da programação da 1ª Jornada de Enfermagem do UNIPTAN, foram realizadas duas videoconferências internacionais: uma com a enfermeira que trabalha na Suíça, Ivani Preisig, e outra com a enfermeira que faz pós graduação stricto sensu no México, Tatiane Geralda André. O objetivo das videoconferências foi de buscar uma articulação entre a vida acadêmica e a vida profissional do enfermeiro, focando na internacionalização.

3.4 Eixo 4: Política de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal

Critérios de Seleção e Contratação Docente.

O corpo docente do UNIPTAN é constituído por profissionais com titulação acadêmica de doutor, mestre e especialista.

Para que os objetivos dos cursos sejam alcançados, a contratação de docentes do UNIPTAN é feita observando os seguintes aspectos:

- formação acadêmica adequada aos objetivos definidos no PPC de cada curso;
- experiência profissional compatível, que, aliada à formação acadêmica, possa contribuir para a formação do egresso com o perfil específico definido no PPC do curso, nas DCNs e no PDI;
- produção científico-acadêmica;
- análise da adequação do professor ao componente curricular para o qual se tenha candidatado;
- apresentação de aula perante banca composta pelo Pró-reitor de Graduação e/ou seu representante, Coordenador do Curso e um professor convidado para avaliação do domínio de conteúdo e metodologia;
- estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino;
- estar em dia com as obrigações eleitorais;

- possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.

Durante sua atuação como docente, nas avaliações de curso e institucional, são observados o comprometimento do docente com o PPC e com as políticas de ensino, pesquisa e extensão expressas no PDI. A atuação do docente deve extrapolar o espaço da sala de aula e orientar a formação do aluno dentro dos princípios éticos e diretrizes definidas nos documentos formais da instituição.

São atribuições do professor dentre outras:

- Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da Instituição;
- Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis; e
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

Atualmente o UNIPTAN conta com um Plano de Cargos e Salários que contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos que se encontra disponível na Instituição e está registrado no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.

A reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período 2017-2021 considerou a análise desta dimensão. No PDI está inserido

o plano de gestor e de metas institucionais. A Gestão Institucional se dá com foco nos objetivos propostos.

A estrutura organizacional do UNIPTAN é composta da seguinte forma: Conselho de ensino, pesquisa e extensão – CONSEPE; Orgãos deliberativos dos cursos/programas acadêmicos; Orgãos de administração superior; Orgãos executivos e Orgãos suplementares.

O UNIPTAN tem sua estrutura organizacional, as instâncias de decisão e o funcionamento destas disciplinado pelo seu PDI, Regimento Interno e regulamentos próprios. Nestes constam todas as atribuições e regras de funcionamento dos órgãos na IES.

A estrutura acadêmico-administrativa do UNIPTAN é composta por órgãos colegiados, executivos e de apoio às atividades acadêmicas.

A Reitoria do UNIPTAN entende que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, não pode ser regida por um poder centralizador e autoritário. Por isso, a gestão deve ser compartilhada com todos os atores institucionais. Sabe-se que o ator que exerce maior contribuição nesse processo são os professores. São eles que, através de diversos mecanismos, atuam ativamente na gestão educacional, sugerindo e agindo de forma autônoma e proativa. A formalização desse comportamento está explícita no Regimento da IES, através da composição do Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –CONSEPE (Conselho de natureza participativa na Gestão da IES), dos Colegiados de Curso, da Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentre outras comissões que possam vir integrar a gestão da IES. O corpo docente da IES tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, órgão colegiado superior, na forma do Regimento da IES.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE

Órgão Consultivo, Normativo e Deliberativo

SEÇÃO I - DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Do Regimento Interno do UNIPTAN)

Art. 8º - O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão máximo consultivo, normativo e deliberativo do UNIPTAN em matéria acadêmico-científica, administrativa, disciplinar e financeira.

Parágrafo Único - Os processos para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão serão encaminhados à Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos do UNIPTAN, mediante protocolo do requerente interessado.

COLEGIADOS DE CURSO

Art. 57 - Os Colegiados de Cursos de Graduação, os Colegiados de Cursos de Pós-graduação e o Colegiado do Instituto Superior de Educação são órgãos deliberativos e consultivos, em matéria de natureza acadêmica e disciplinar, dos cursos que lhes derem origem.

Parágrafo Único - Haverá um Colegiado de Curso para cada curso de graduação e de pós-graduação, ou para um conjunto de cursos vinculados à mesma área de conhecimento e/ou campo do saber, e um Colegiado do Instituto Superior de Educação.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

As ações institucionais que são desenvolvidas pela IES, estão previstas no PDI. A atividade contemplada nestas ações refletiu resultados para continuidade dos seus cursos de acordo com os conceitos obtidos no CPC e ENADE. Ainda não temos um diagnóstico preciso, pois a nota obtida reflete situações diferentes, com particularidades de cada área de conhecimento.

Segundo Regimento do UNIPTAN, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da Instituição, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora.

A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, far-se-á por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Os recursos financeiros do UNIPTAN são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados os recursos estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da unidade, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária. O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico. A Reitoria do UNIPTAN é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Instituição e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Reitoria da Instituição. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

O PDI do UNIPTAN elaborado para o período 2017/2021 apresenta o planejamento orçamentário com vistas ao desenvolvimento institucional.

Destacam-se os investimentos operacionais tais como em aquisição do acervo bibliográfico, melhorias nos laboratórios, aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações, bem como os compromissos assumidos na melhoria contínua do ensino, na expansão de cursos e vagas, na implantação e desenvolvimento das funções de pesquisa e extensão e nos cursos de graduação e programas de pós-graduação, além da atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional, dos laboratórios e clínicas.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade do UNIPTAN, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e técnico-administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

O UNIPTAN tem progressivamente atendido às necessidades de infraestrutura, sempre buscando atender as demandas dos discentes, docentes e técnicos administrativos. No ano de 2019, algumas iniciativas foram tomadas como o intuito de melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, as carteiras terminaram de serem trocadas, foram contratados mais funcionários para limpeza dos banheiros; foram trocados os secadores de mão dos banheiros; foram realizadas algumas reformas em salas de aula, colocados mais ventiladores em algumas salas; foi comprado mais um bebedouro para atender a demanda; aumento do acervo da biblioteca online; entre outras. Vale salientar que a IES está com a construção do novo campus em andamento, o imóvel, localizado no alto da Avenida Oito de Dezembro tem em torno de 15 mil m² e a previsão do projeto é que se tenha uma área construída de aproximadamente 12 mil m².

A nova sede terá cerca de 50 salas de aula, um anfiteatro e espaço para construção de laboratórios para os cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Engenharia Civil, entre outros.

A Biblioteca da IES conta com acervo físico composto de livros, periódicos, monografias, teses, dissertações, CD-ROMs, DVDs e outros materiais. É disponibilizado também bases de dados abrangendo todas as áreas de conhecimento.

A biblioteca conta com alguns serviços On line, que auxiliam na localização de informações científicas que servem de suporte para professores e alunos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. O Acesso é via portal institucional, através da assinatura da Base de Dados EBSCO, com link disponível para acesso, e pelo site da biblioteca – biblioteca digital. No Portal da EBSCO o acadêmico terá acesso a duas bases de dados de ebook: Academic Collection com 135.000 títulos com assuntos multidisciplinares e a Clinical Collection com informações de especialidade da área da saúde com 2.600 títulos.

Possui, ainda, ambiente para estudo em grupo e individual, sala de estudos e leitura, cabines de estudos em grupos e individuais, setor de empréstimo, processamento técnico, acervo geral, sala de áudio, computadores para pesquisa e consulta ao acervo físico e online, escaninhos destinados a uso dos usuários durante a permanência na biblioteca.

Na área do acervo as estantes são adaptadas para melhor atender pessoas com necessidades especiais, com corredores largos para manobras de pessoas em cadeira de rodas. As mesas, terminais de consulta, balcão de atendimento e recepção possuem também altura e dimensões adequadas ao portador de necessidades especiais.

Sendo assim é importante salientar que o acervo é criteriosamente selecionado e aplicado às necessidades da Instituição e de seu público-alvo. Esta característica revela a preocupação institucional com a qualidade e a eficácia do material disponível. A Biblioteca além de possuir um rico acervo atende também a normas internacionais exigidas, além de todas as exigências federais do MEC - Ministério da Educação e Cultura e necessidades de sua comunidade acadêmica e externa.

A Biblioteca trabalha com maturidade, inclusão e acessibilidade de todos para todas as áreas do conhecimento e desenvolvimento integral humano.

Atualmente, o UNIPTAN conta com a seguinte estrutura:

Quadro 20: Espaços administrativos

Identificação	Área Total (em m ²)
Almoxarifado/Patrimônio	11
Compras	8
Marketing e Inovação	8
Contas a Pagar	13
Financeiro	50
Recursos Humanos / Contabilidade	16
Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos	60
Secretaria da Reitoria	12
Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão	13
Pró-reitoria de Ensino e Assuntos Acadêmicos	13
Reitor	13
Coordenação Geral de Ensino e Assuntos Acadêmicos	9
Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão	9
Coordenação de Pesquisa e Extensão	50
Coordenação de Administração	25
Coordenação de Ciências Contábeis	25
Coordenação de Direito	25
Coordenação de Educação Física	25
Coordenação de Enfermagem	25
Coordenação de Engenharia Civil	25
Coordenação de Engenharia de Produção	25

Coordenação Geral da Medicina	20
Coordenação Acadêmica da Medicina	20
Coordenação de Odontologia	31
Coordenação de Pedagogia	25
CPA – Comissão Própria de Avaliação	50
Call Center	13
Coordenação de Pós-Graduação	7

Fonte: PI

Quadro 21: Salas de aula

Identificação	Área Total (em m ²)
Salas de aula tradicional	Valor variável entre 55 - 70
Salas de aula tradicional (maior)	Valor variável entre 55 - 70
Salas de aula tradicional (ar condicionado)	Valor variável entre 55 - 70
Salas de aula tradicional (pc fixo)	Valor variável entre 55 - 70
Salas de aula personalizadas (mesas hexagonais)	Valor variável entre 55 - 70
Salas de aula personalizadas (ar condicionado)	Valor variável entre 55 - 70
Salas de aula personalizadas (ventilador)	Valor variável entre 55 - 70
Salas de aula personalizadas (iboard+ar)	Valor variável entre 55 - 70
Salas de aula personalizadas (iboard)	Valor variável entre 55 - 70
Sala de Metodologias Ativas de Aprendizagem	50

Fonte: PI

Quadro 22: Auditório

Identificação	Área Total (em m ²)
Anfiteatro	245

Fonte: PI

Quadro 23: Espaços destinados aos docentes

Identificação	Área Total (em m ²)
Sala dos professores	79
Gabinetes / estações de trabalho para professores T.I.	50
Sala de Reuniões	25

Fonte: PI

Quadro 24: Espaços de atendimento aos discentes

Identificação	Área Total (em m ²)
Núcleo de Apoio ao Estudante / Reprografia Acadêmica	10
Sala para Atendimento Psicopedagógico	10
Ouvidoria	7
Sala de Monitoria	10
NADD - Núcleo de Apoio ao Discente e Docente	10

Fonte: PI

Quadro 25: Instalações sanitárias e vestiários

Identificação	Área Total (em m²)
Banheiro para deficiente físico	7
Banheiros Femininos pavilhão de aulas	10
Banheiros Masculinos pavilhão de aulas	10
Banheiro Feminino Administrativo	2
Banheiro Masculino Administrativo	2
Banheiro Feminino Professores	2
Banheiro Masculino Professores	2
Banheiro Misto	2
Vestiário	18

Fonte: PI

Quadro 26: Biblioteca

Identificação	Área Total (em m²)
Área dos escaninhos	9,24
Setor de empréstimo	8,96
Processamento técnico	20,58
Cabines de estudos em grupo	27,75
Cabines de estudos individuais	9,82
Área de computadores	67,52
Sala de estudo em grupo	103,18
Acervo	191,51
Sala de audiovisual	8,38

Fonte: PI

Quadro 27: Espaços de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

Identificação	Área Total (em m²)
Tecnologia da Informação	49

Fonte: PI

Quadro 28: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

Identificação	Área Total (em m²)
Laboratório de informática I	76
Laboratório de informática II	61
Laboratório de informática III	50
Laboratório de Física e Eletricidade	50
Laboratório de Anatomia	90
Laboratório de Fisiologia	62
Laboratório de Habilidades e Atitudes Clínicas	51
Laboratório de Microscopia e o Laboratório Multidisciplinar	106
Laboratório de Simulação Realística	63
Brinquedoteca	49
Núcleo de Prática Jurídica / Juizado de Conciliação	97
Vertentes Empresa Júnior	18

Fonte: PI

Quadro 29: Espaços de convivência e alimentação

Identificação	Área Total (em m²)
Lanchonete	104
Área de convivência	195
Sala do Diretório Central dos Estudantes	20
Diretório Acadêmico da Medicina	49
Espaço Cultural	180

Fonte: PI

Quadro 30: Outros espaços da Instituição

Identificação	Área Total (em m²)
Manutenção	7
Depósito (Pavilhão 1)	8
Depósito (Prédio 2, piso 2, ao lado do anfiteatro)	10
Sala com Arquivos dos Setores Financeiro e Secretaria	62
Portaria Principal	9
Portaria Secundária	5
Copa	29
Estacionamento Geral	400
Estacionamento para Deficientes e Idosos	70

Fonte: PI

4. ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Formas de divulgação dos resultados

Os resultados da autoavaliação são divulgados de forma parcial e integral, através do site, portal CPA, na internet, murais da IES e a participação de Coordenações de Cursos, Líderes de áreas Administrativas e líderes de turma.

É consenso a necessidade de continuidade do processo avaliativo através de etapas mais específicas, para subsidiar melhor a Direção da IES.

O sistema fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos automaticamente, conforme necessidades verificadas pela CPA. Através da tabulação dos dados procede-se à análise específica com as questões abertas, onde é aprimorado a percepção dos respondentes que a ela optam.

Os questionários foram aplicados através de um link disponibilizado pelo grupo AFYA, tendo como meio de acesso o CPF. O acesso pode ser feito pelo link ou por QRcode disponibilizado nos grupos de whatsapp, instagram, site da IES, cartazes disseminados pela IES e panfletos distribuídos.

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, se faz um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição dentro das 10 dimensões preconizadas. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços à comunidade acadêmica que sempre é dado a oportunidade de melhorias.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos, ele precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais

foram tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

O relatório de autoavaliação visa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis (oportunidade de melhorias) levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios. E, após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um plano de ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC's, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. Prática mais difundida nos tempos atuais, buscando aperfeiçoamento.

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados foram agrupados e analisados através da frequência das respostas das perguntas, sendo expressos pela média geral das notas dadas pelos respondentes de 1 a 6 de acordo como demonstrado na figura 1 e, para facilitar a análise deste relatório, os resultados foram demonstrados através de tabelas e gráficos.

Figura 1 - Régua de satisfação



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2019)

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerando para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

A amostra total apresentada neste relatório contou com 1.947 participações, constituída pelos segmentos acadêmicos do UNIPTAN, que, participando voluntariamente da pesquisa. As 1.947 participações foram contribuições de 1.679 discentes, 169 docentes e 129 técnicos administrativos.

Pode-se perceber que houve uma expressiva melhora na adesão da comunidade acadêmica, considerando que em 2018 houveram um total de 567 respondentes e em 2019 a aderência foi de 1.947 tendo um aumento de mais de 340% de respondentes.

O aumento da adesão da comunidade acadêmica no processo está relacionada às alterações ocorridas junto ao sistema de gerenciamento da autoavaliação institucional, que gerou maior confiabilidade no processo. A equipe de Tecnologia de Informação e Comunicação atualmente tem centrado seus trabalhos no aperfeiçoamento e desenvolvimento de melhorias no sistema, visando uma maior adesão tanto por técnicos administrativos, quanto por docentes e discentes.

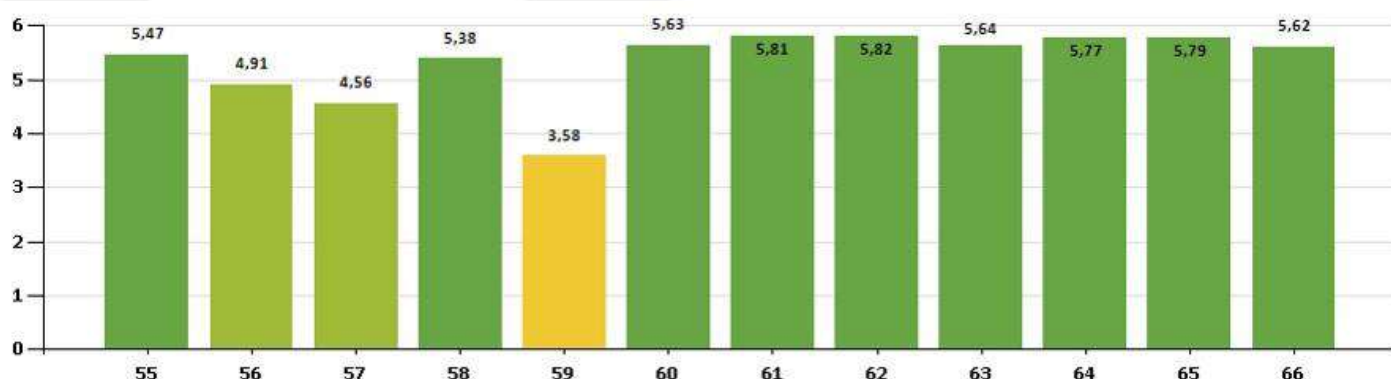
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Tabela 1: Auto avaliação docente 2019

Autoavaliação Docente				
Nº	Item Avaliado	Qtde. Professores	Nota Total	
55	Conheço a missão institucional?	163	891,00	5,47
56	Conheço o regimento interno?	163	800,00	4,91
57	Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	162	738,00	4,56
58	Conheço o Projeto Pedagógico do Curso - PPC?	164	883,00	5,38
59	Conheço o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	160	573,00	3,58
60	Faço a chamada regularmente e atualizo com frequência o diário eletrônico?	162	912,00	5,63
61	Apresento e explico detalhadamente o plano de ensino no início do semestre e volto a discuti-lo ao longo do semestre?	162	941,00	5,81
62	Cumpro o plano de ensino?	163	948,00	5,82
63	Meu planejamento de aulas atende a metodologia proposta pela instituição?	163	920,00	5,64
64	Considero bom o meu relacionamento com as turmas?	164	947,00	5,77
65	Cumpro com pontualidades os horários de início e final das aulas?	163	944,00	5,79
66	Participo das reuniões propostas pela coordenação de cursos?	164	921,00	5,62

Fonte: CPA (2019)

Gráfico 9: Autoavaliação docente 2019



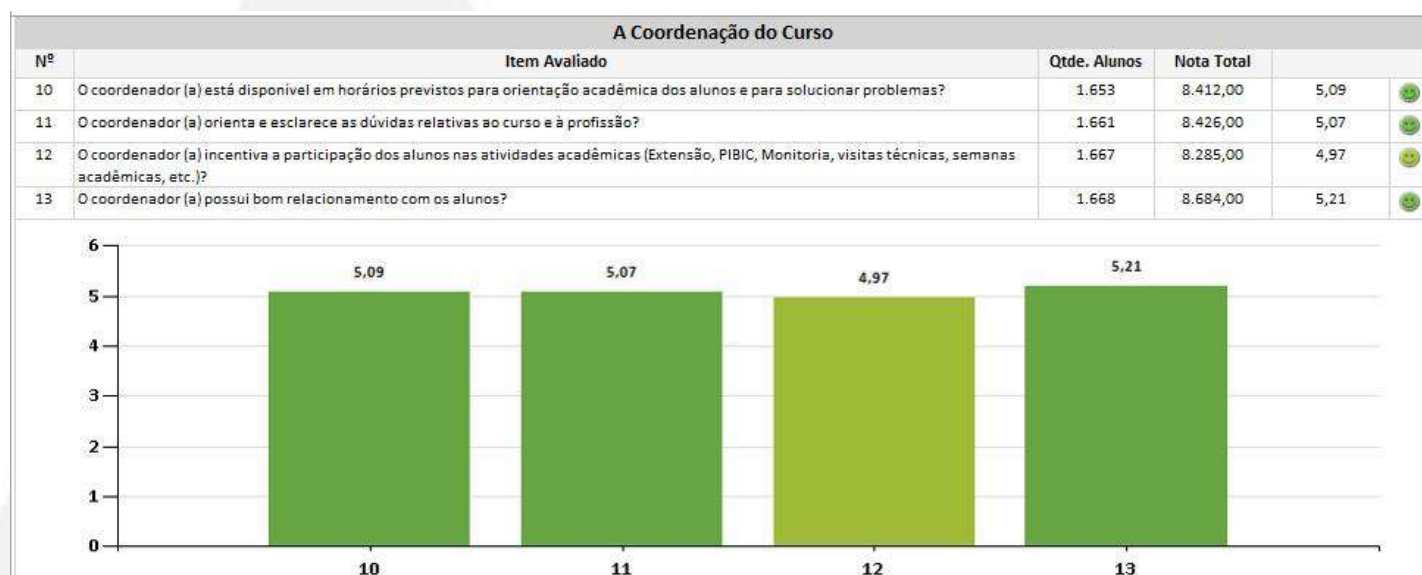
FONTE: CPA (2019)

Em relação as questões aplicadas pertinentes ao tópico Autoavaliação Docente, pode-se perceber que o corpo docente do UNIPTAN tem conhecimento dos documentos regulatórios da IES, porém as questões sobre o PDI, regimento interno e plano de cargos e salários ficaram dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação. Vale salientar que o PDI e o Regimento Interno se encontram a disposição de todos os colaboradores da IES na direção e também no site <https://www.uniptan.edu.br/paginas/institucional>. E o plano

de cargos e salários se encontra disponível na Instituição e foi registrado no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

Em relação aos outros questionamentos, todos consideram atender de forma satisfatória. Comparando os questionários respondidos pelos discentes, em relação aos docentes, pode-se comprovar as respostas.

Gráfico 10: A coordenação de curso - discente



Fonte: CPA (2020)

Em relação as questões aplicadas pertinentes ao tópico Coordenação de curso pode-se perceber que os discentes de forma geral encontram-se satisfeitos com a função que os coordenadores vem exercendo nos respectivos cursos; sendo o único quesito avaliado que ficou dentro da neutralidade foi em relação a participação dos mesmos nas atividades acadêmicas. Os cursos que ficaram dentro neutralidade nesse quesito, foram: Direito, Fisioterapia e Medicina.

Em análise individual dos cursos vale ressaltar que alguns cursos tiveram alguns quesitos que foram avaliados com neutros ou insatisfatórios, como será relatado abaixo:

- O curso de Direito teve os 4 (quatro) quesitos avaliados dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação.

- O curso de Educação Física teve 1 (um) quesito avaliado dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação o que está relacionado disponibilidade de horário do coordenador para atendimento ao discente.
- O curso de Fisioterapia teve os 4 (quatro) quesitos avaliados dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação.
- O curso de Medicina como já exposto acima teve 1(um) quesito avaliado dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação o que está relacionado a participação dos discentes nas atividades acadêmicas.
- O curso de Nutrição teve 1(um) quesito avaliado dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação o que está relacionado ao bom relacionamento com os alunos.

A partir da análise percebe-se que apesar de alguns cursos terem avaliações dentro da neutralidade os coordenadores de curso do UNIPTAN estão cumprindo o que está exposto no regulamento interno da IES no seu artigo 35, além de tentar trabalhar de forma solicita afim de maximizar as relações interpessoais com os discentes.

Também foi feito para os docentes um questionário relacionado a coordenação contendo as seguintes perguntas:

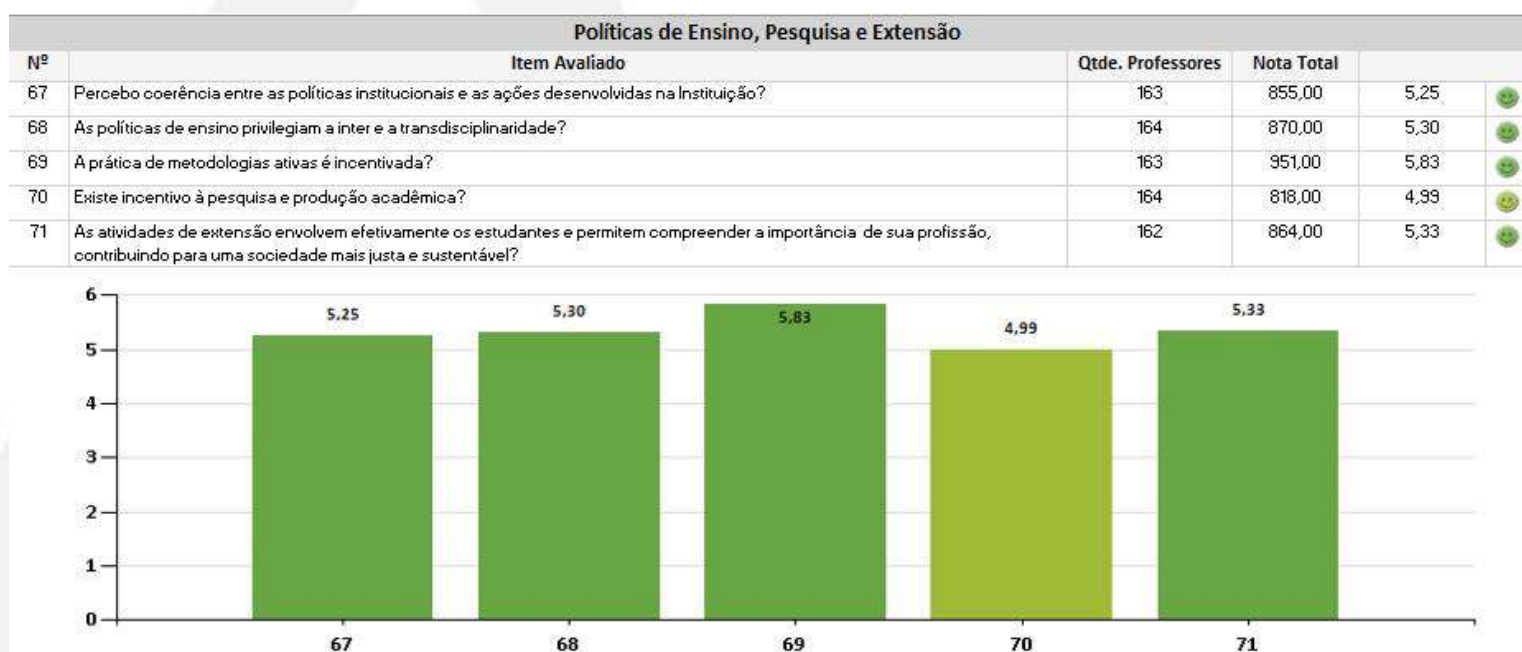
- O coordenador do curso é acessível aos docentes durante seu horário de trabalho?
- O coordenador do curso está presente nas atividades do curso?
- Demonstra conhecer o PPC do seu curso e as normas institucionais?
- Orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso?
- Encaminha e soluciona problemas surgidos no curso?
- Incentiva a participação dos professores nas atividades acadêmicas (Extensão, PIBIC, Monitoria, etc.)?
- Possui bom relacionamento com os docentes, sendo aberto ao diálogo?

Através da análise realizada pode-se perceber que os docentes estão de forma geral satisfeitos com as coordenações de curso, o único curso que os professores demonstraram neutralidade nas respostas foi sobre acessibilidade e encaminhamento e solução de problemas e se mostraram insatisfeitos em relação ao relacionamento foi o curso de Fisioterapia.

A partir da análise dos resultados da avaliação da CPA 2019.2 foi dado o feedback para os coordenadores e direção da IES. A pró-reitoria de ensino juntamente com o NAPED se reuniram para analisar a situação da coordenação da fisioterapia que já era recorrente para traçar um plano de ação buscar a melhor solução. Em relação aos outros cursos o Direto e a Educação Física irão disponibilizar maior disponibilidade de horário para atendimento aos alunos. E os cursos vão buscar formas de incentivar mais os alunos nas atividades acadêmicas, levando em consideração que a própria IES tem diversos projetos de pesquisa e extensão durante todo o ano.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Gráfico 11: Políticas de ensino, pesquisa e extensão - docente



Fonte: CPA (2019)

A partir da análise do gráfico Políticas de ensino, pesquisa e extensão respondido pelos docentes pode-se observar que de forma geral os professores estão satisfeitos. Os docentes dos cursos de Administração Educação Física, Odontologia, Pedagogia e Psicologia demonstraram satisfação em todos os quesitos avaliados. Os demais cursos mostraram neutralidade em alguns quesitos, que serão demonstrados abaixo:

- O curso de Ciências Contábeis teve 2 (dois) quesitos avaliados dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação que são políticas de ensino que

privilegiam a inter e transdisciplinaridade e incentivo a pesquisa e produção acadêmica.

- O curso de Direito teve 3 (três) quesitos avaliados dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação que são políticas de ensino que privilegiam a inter e transdisciplinaridade; incentivo a pesquisa e produção acadêmica e coerência entre as políticas institucionais e as ações desenvolvidas na IES.
- O curso de Enfermagem e Engenharia de Produção tiveram 2 (dois) quesitos avaliados dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação que são incentivo a pesquisa e produção acadêmica e coerência entre as políticas institucionais e as ações desenvolvidas na IES.
- Os cursos de Engenharia Civil, Fisioterapia, Medicina e Nutrição tiveram 1 (um) quesito avaliado dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação o que está relacionado a coerência entre as políticas institucionais e as ações desenvolvidas na IES.

Em relação ao quesito a pesquisa e produção acadêmica a instituição incentiva a formação continuada de seus docentes e a produção acadêmica, o UNIPTAN, concede aos docentes em efetivo exercício da função na instituição apoio para participação, com apresentação de trabalho, em eventos científicos de natureza relevante aos objetivos da Instituição. O apoio ocorre por meio de liberação do docente de suas atividades no período do evento e/ou por meio de apoio financeiro, limitado ao valor de R\$500,00 (quinhentos reais), para eventos científicos, conforme disponibilidade de recursos da Instituição. Cada docente pode obter o referido apoio financeiro uma vez a cada ano, sendo este apoio limitado a 8 (oito) docentes da Instituição por ano.

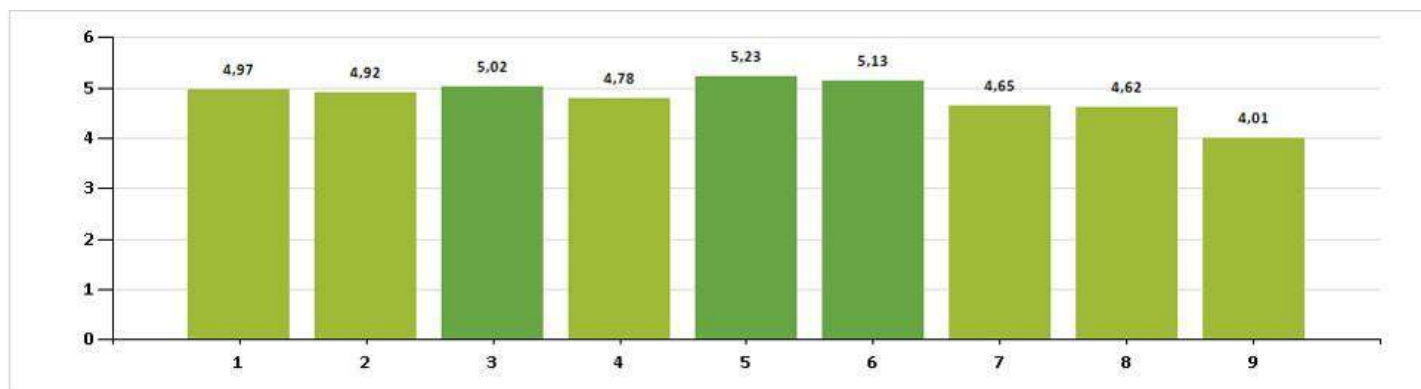
Para sanar as demais necessidades dos docentes a CPA, direção e coordenadores se reuniram para ajustar as formas de trabalho.

Tabela 2: Ensino, pesquisa e extensão - discente

Ensino, Pesquisa e Extensão					
Nº	Item Avaliado	Qtde. Alunos	Nota Total		
1	O curso apresenta boa relação entre teoria e prática?	1.653	8.209,00	4,97	
2	As metodologias de ensino favorecem sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?	1.654	8.134,00	4,92	
3	As atividades práticas realizadas possibilitam relacionar os conteúdos do curso com a profissão?	1.638	8.220,00	5,02	
4	A coordenação de curso e/ou equipe de professores oferecem oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária internos e/ou externos à instituição?	1.643	7.856,00	4,78	
5	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens?	1.649	8.623,00	5,23	
6	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação e favorece a sua inserção no mercado de trabalho?	1.383	7.096,00	5,13	
7	O curso oferece oportunidade de iniciação à pesquisa científica?	1.566	7.277,00	4,65	
8	O curso oportuniza políticas, programas, ações em benefícios da sustentabilidade socioambiental?	1.586	7.325,00	4,62	
9	A Instituição oportuniza atividades de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, oferta de língua estrangeira) aos alunos?	1.551	6.218,00	4,01	

Fonte: CPA (2019)

Gráfico 12: Ensino, pesquisa e extensão - discente



Fonte: CPA (2019)

A partir da análise do gráfico Políticas de ensino, pesquisa e extensão respondido pelos discentes pode-se observar que de forma geral os alunos se encontram dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação; porém se consideraram satisfeitos em relação as atividades práticas realizadas que possibilitam relacionar os conteúdos do curso com a profissão; as referências bibliográficas indicadas pelos professores; e as experiências proporcionada pelo estagio supervisionado.

O UNIPTAN possui ações que concretizam e integram as diretrizes curriculares com setores da sociedade, como o Núcleo de Práticas Jurídicas, que oferece assistência judiciária à população carente, a Empresa Júnior, agindo junto ao setor produtivo e o CEM que presta serviços médicos e odontológicos. Também possui várias empresas da cidade e região conveniadas para que nossos alunos possam fazer estágio e colocar em prática toda a teoria aprendida em sala de aula. E contamos com a biblioteca on-line e assinatura da Base de Dados EBSCO o que diversifica a bibliografia utilizada pelos professores nos seus planos de ensino. Isso comprova a satisfação dos alunos nesses quesitos.

Em relação a internacionalização a IES conta com o NINTER que é responsável por planejar e executar ações e programas relacionados com a prática da internacionalização, no âmbito institucional. No ano de 2019 várias ações foram realizadas, como: Dia D da internacionalização; Oficina de

estudos na língua inglesa (OFELI); Participação de docente em concurso internacional e Vídeo conferência internacional.

Já em relação à pesquisa no ano de 2019 foram desenvolvidos 25 projetos de pesquisa, sendo alguns com interface com extensão. E todos com participação de docentes e discentes, tendo a divulgação de edital para ampla concorrência.

Durante o ano de 2019 foram desenvolvidos vários projetos de extensão pela COPEX em parcerias com os cursos, além dos projetos advindos dos próprios cursos como Semanas Acadêmicas, palestras, entre outros.

No final de 2019 houve Capacitação Docente que trabalhou novas Metodologias de Ensino.

Assim, percebe-se que se torna necessário a maior divulgação das ações desenvolvidas na IES para abranger a totalidade da comunidade acadêmica.

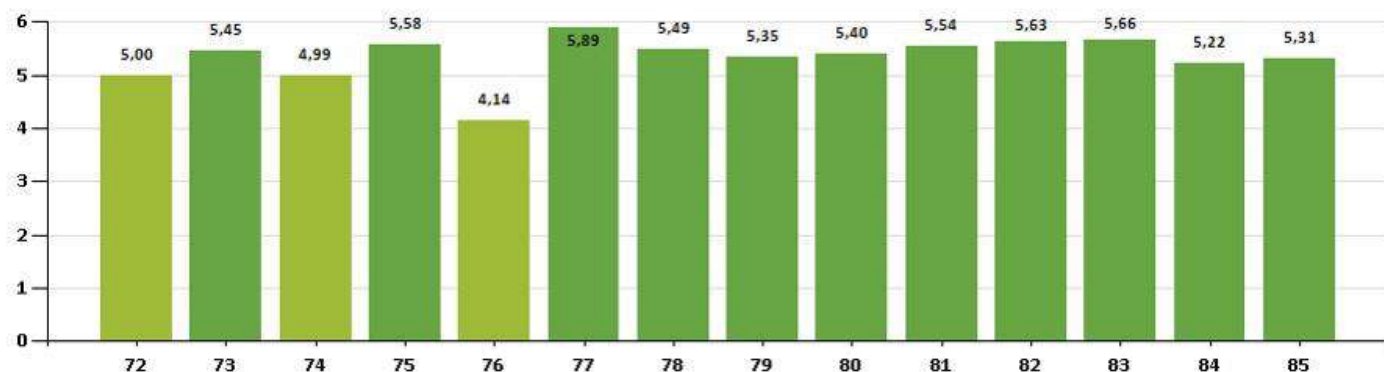
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 4: POLÍTICA E GESTÃO

Tabela 3: Gestão institucional e apoio docente

Gestão Institucional e Apoio Docente					
Nº	Item Avaliado	Qtde. Professores	Nota Total		
72	Há processos de gestão bem definidos?	159	795,00	5,00	😊
73	A direção geral (diretor geral, diretor acadêmico e administrativo) são acessíveis aos docentes?	162	883,00	5,45	😊
74	Existe divulgação das decisões da gestão institucional?	159	794,00	4,99	😊
75	Há política de capacitação de docentes / tutores e formação continuada visando o desenvolvimento pessoal e acadêmico?	164	915,00	5,58	😊
76	O Plano de Cargos, Carreira e Salários é considerado satisfatório?	144	596,00	4,14	😊
77	Existe pontualidade no pagamento de salário?	164	966,00	5,89	😊
78	A Instituição oportuniza atividades de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, oferta de língua estrangeira) aos docentes?	164	900,00	5,49	😊
79	Sou representado pelos colaboradores que participam das decisões institucionais (CPA, CIPA, e outros conselhos e comissões)?	151	808,00	5,35	😊
80	O NAPED/NAP/NAPSA/SOAP (Núcleo de Apoio Pedagógico) atua satisfatoriamente em relação à suas funções de apoio ao trabalho docente em suas diversas facetas: metodologias, aspectos relacionais, avaliação e procedimentos de registro?	162	874,00	5,40	😊
81	A autoavaliação ajuda a tornar a Instituição melhor?	163	903,00	5,54	😊
82	Considero a autoavaliação importante para a melhoria contínua melhoria da IES e do curso?	164	924,00	5,63	😊
83	Aproprio-me dos resultados da autoavaliação e os utilizo para aprimorar minhas práticas?	161	912,00	5,66	😊
84	O resultado da CPA está disponível nos ambientes físicos e virtuais da IES?	149	778,00	5,22	😊
85	A ouvidoria atende aos professores e existem respostas das demandas geradas?	137	728,00	5,31	😊

Fonte: CPA (2019)

Gráfico 13: Gestão institucional e apoio docente

Fonte: CPA (2019)

A partir da análise do gráfico Gestão Institucional e Apoio Docente respondido pode-se observar que de forma geral os docentes estão satisfeitos; porém se encontram dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação nos quesitos: Plano de carreiras, cargos e salários e divulgação das decisões da gestão institucional.

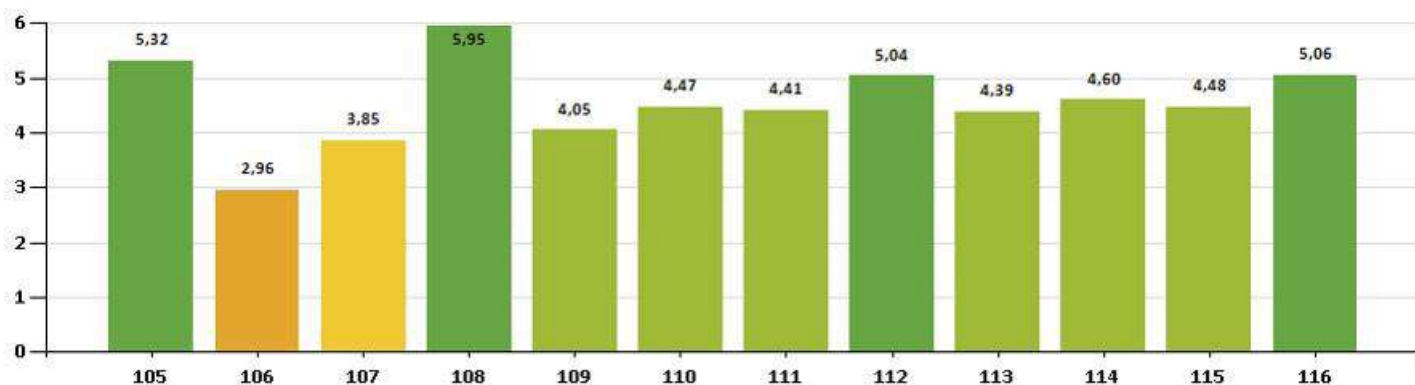
O plano de carreiras, cargos e salários da IES se encontra disponível na Instituição e foi registrado no Ministério do Trabalho e Emprego. Porém foi sugerido a IES a partir do resultado da CPA que busque alternativas para melhorar a satisfação dos docentes.

Em relação a divulgação das decisões da gestão institucional foi discutida a melhor forma para que as mesmas cheguem a todos e algumas ações foram traçadas.

Tabela 4: Gestão e apoio institucional

Gestão e Apoio Institucional				
Nº	Item Avaliado	Qtde. Funcionários	Nota Total	Média
105	Seu superior imediato é acessível?	103	548,00	5,32
106	Conheço e considero satisfatório o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?	99	293,00	2,96
107	Considero que há compatibilidade entre a função que exerço e o salário pago pela instituição?	103	397,00	3,85
108	Existe pontualidade no pagamento de salário?	103	613,00	5,95
109	A instituição promove/apoia a realização de cursos e treinamentos que possibilitam meu desenvolvimento pessoal e profissional?	102	413,00	4,05
110	A Instituição oportuniza a minha participação em reuniões de gestão?	99	443,00	4,47
111	Existe divulgação das decisões da gestão institucional?	103	454,00	4,41
112	Sou representado pelos colaboradores que participam das decisões institucionais (CPA, CIPA, e outros conselhos e comissões)?	100	504,00	5,04
113	A Instituição acolhe e discute sugestões dos colaboradores?	102	448,00	4,39
114	A Instituição promove ações que proporcionam um bom ambiente de trabalho?	103	474,00	4,60
115	Percebo coerência entre missão, visão e valores e as ações desenvolvidas na Instituição?	102	457,00	4,48
116	A IES promove ações (eventos, cursos, programas, dentre outros) que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região?	99	501,00	5,06

Fonte: CPA (2019)

Gráfico 14: Gestão e apoio institucional

Fonte: CPA (2019)

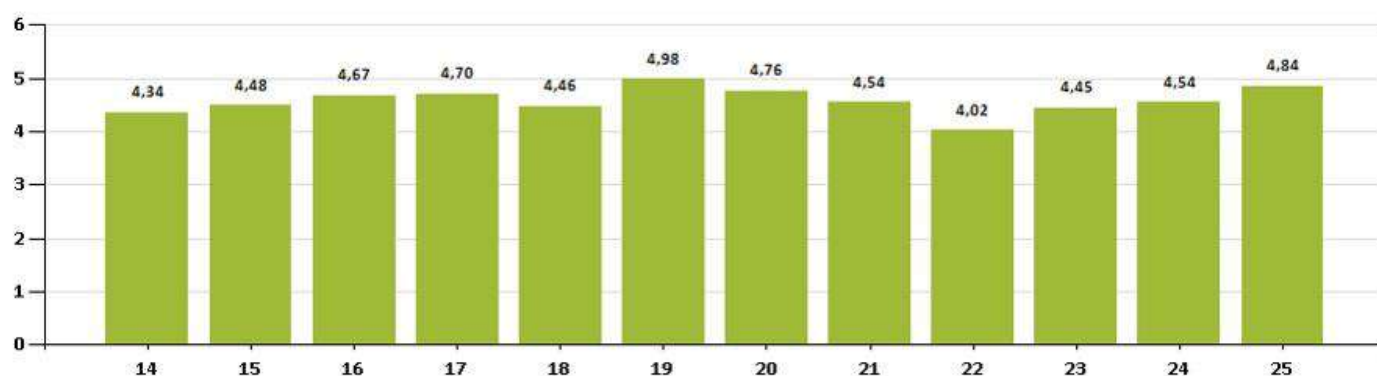
A partir da análise do gráfico Gestão e Apoio Institucional pode-se observar que de forma geral os técnicos administrativos se encontram dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação; porém se consideraram satisfeitos em relação: a acessibilidade ao seu superior imediato; pontualidade de pagamento; representação nas decisões institucionais (CIPA, CPA, conselhos e comissões) e promoção de ações pela IES. E o quesito satisfação em relação ao Plano de cargos, carreira e salários da IES foi avaliado como insatisfatório.

Fundamentado no resultado da avaliação da CPA reuniu-se a comissão da CPA, direção e comissão do clima organizacional para traçar ações para sanar as necessidades dos colaboradores.

Tabela 5: Gestão institucional e apoio discente**Gestão Institucional e Apoio Discente**

Nº	Item Avaliado	Qtde. Alunos	Nota Total		
14	A reitoria/direção geral é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	1.638	7.117,00	4,34	😊
15	A direção acadêmica é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	1.648	7.388,00	4,48	😊
16	A secretaria acadêmica é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	1.665	7.778,00	4,67	😊
17	O setor financeiro é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	1.633	7.677,00	4,70	😊
18	A ouvidoria atende aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?	1.546	6.895,00	4,46	😊
19	As monitorias de disciplinas oferecidas contribuem com o processo de aprendizagem?	1.506	7.495,00	4,98	😊
20	Os serviços oferecidos pelos setores responsáveis por Estágios ou Internato são satisfatórios?	1.356	6.453,00	4,76	😊
21	Considero que os setores de atendimento ao discente funcionam de forma satisfatória?	1.615	7.334,00	4,54	😊
22	Sou conhecedor do Apoio Psicopedagógico que a Instituição oferece?	1.420	5.706,00	4,02	😊
23	Os serviços oferecidos pela reprografia são satisfatórios?	1.271	5.654,00	4,45	😊
24	Existe ampla divulgação das informações institucionais?	1.636	7.431,00	4,54	😊
25	A avaliação institucional ajuda a tornar a Instituição melhor?	1.636	7.925,00	4,84	😊

Fonte: CPA (2019)

Gráfico 15: Gestão institucional e apoio discente

Fonte: CPA (2019)

A partir da análise do gráfico Gestão e Apoio Institucional pode-se observar que os discentes avaliaram todos os quesitos dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação. Fazendo a análise de forma individualizada pode-se observar que alguns quesitos foram satisfatórios, como demonstrado abaixo:

- No curso de Administração 4 (quatro) quesitos foram considerados satisfatórios, são eles: contribuição da monitoria do processo de ensino aprendizagem; serviços oferecidos pelo setor de estágio; divulgação das informações institucionais; melhoria da IES através da avaliação institucional.

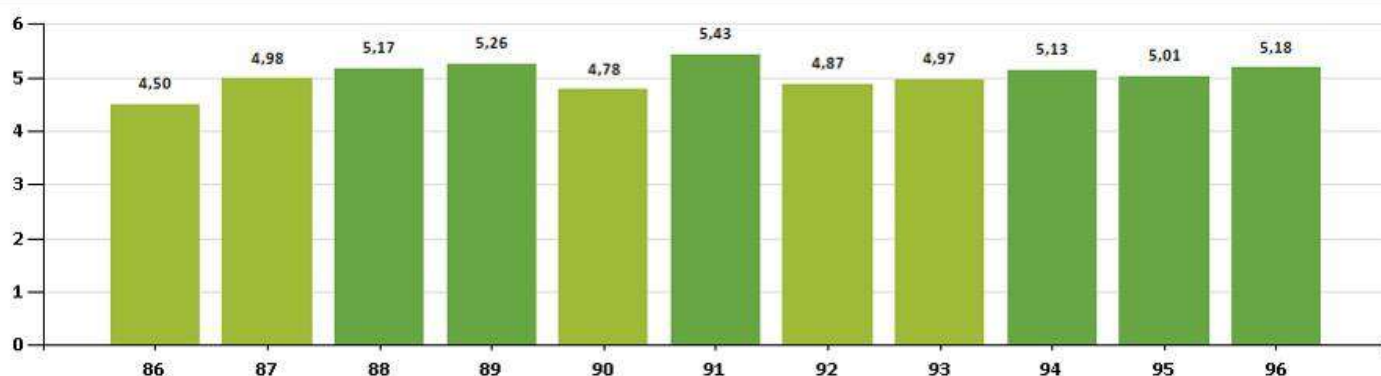
- Nos cursos de Enfermagem e Engenharia Civil 1 (um) quesito foi considerado satisfatório, que é a contribuição da monitoria do processo de ensino aprendizagem.
- Nos cursos de Medicina e Psicologia 2 (dois) quesitos foram considerados satisfatórios, são eles: contribuição da monitoria do processo de ensino aprendizagem e melhoria da IES através da avaliação institucional.
- No curso de Nutrição 1 (um) quesito foi considerado satisfatório, que é a
- No curso de Odontologia 5 (cinco) quesitos foram considerados satisfatórios, são eles: contribuição da monitoria do processo de ensino aprendizagem; serviços oferecidos pelo setor de estágio; melhoria da IES através da avaliação institucional; acessibilidade do setor financeiro e respostas as demandas e acessibilidade na secretaria acadêmica e respostas as demandas.
- No curso de Pedagogia 8 (oito) quesitos foram considerados satisfatórios, são eles: direção, secretaria acadêmica e setor financeiro são acessíveis e existe repostas das demandas; ouvidoria atende e existe respostas; serviços oferecidos pelo setor de estágio; atendimento satisfatório nos setores de atendimento ao discente; Serviço de reprografia; e melhoria da IES através da avaliação institucional.

Alicerçado no resultado da avaliação da CPA e do clima organizacional reuniu-se a comissão da CPA e direção para traçar ações para sanar as necessidades dos alunos.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA****Tabela 6:** Estrutura física e tecnológica - docente

Estrutura Física e Tecnológica					
Nº	Item Avaliado	Qtde. Professores	Nota Total		
86	O ambiente físico (acústica, climatização, carteiras, equipamentos de vídeo e som) da sala de aula é satisfatório?	163	734,00	4,50	😊
87	O ambiente físico da área de convivência é satisfatório?	162	807,00	4,98	😊
88	Biblioteca possui espaço adequado à utilização dos professores e alunos?	157	811,00	5,17	😊
89	As condições de acessibilidade da instituição são satisfatórias?	163	858,00	5,26	😊
90	O ambiente físico da sala/espço para atendimento ao discente é satisfatório?	162	774,00	4,78	😊
91	A manutenção e limpeza da IES (banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias?	164	890,00	5,43	😊
92	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de alunos?	150	731,00	4,87	😊
93	O portal do professor atende às atividades educacionais?	164	815,00	4,97	😊
94	O site da Instituição apresenta facilidade de navegação?	164	842,00	5,13	😊
95	O site da Instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas?	163	817,00	5,01	😊
96	Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail, etc.) e externa (redes sociais, TV, outdoor, site, etc.)?	163	845,00	5,18	😊

Fonte: CPA (2019)

Gráfico 16: Estrutura física e tecnológica – docente

Fonte: CPA (2019)

A partir da análise do gráfico Estrutura física e tecnológica respondido pode-se notar que de forma geral os docentes estão satisfeitos; porém se encontram dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação nos quesitos: ambiente físico de sala de aula; ambiente da área de convivência; ambiente físico do espaço de atendimento ao discente; adequação aos ambientes e equipamentos utilizados nas aulas práticas; e portal do professor.

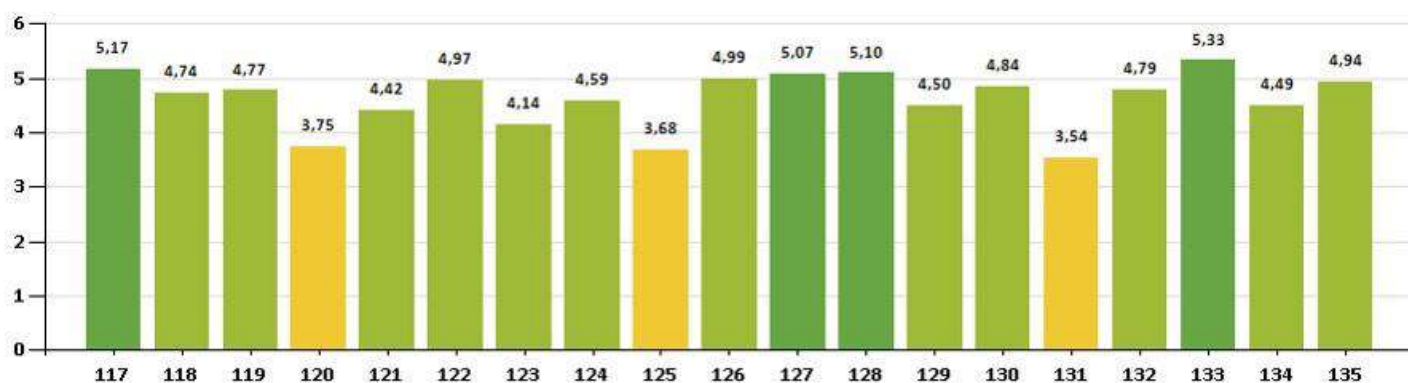
Alicerçado no resultado da avaliação da CPA reuniu-se a comissão da CPA e direção para traçar ações para sanar as necessidades dos docentes.

Tabela 7: Estrutura física e tecnológica – técnico administrativo

Infraestrutura Física e Tecnológica				
Nº	Item Avaliado	Qtde. Funcionários	Nota Total	Média
117	O site da Instituição apresenta facilidade de navegação?	99	512,00	5,17
118	O site da Instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas?	99	469,00	4,74
119	Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail, etc.) e externa (redes sociais, TV, outdoor, site, etc.)?	102	487,00	4,77
120	O acesso à internet é satisfatório?	103	386,00	3,75
121	O sistema RM atende as demandas relacionadas a sua rotina diária de trabalho?	89	393,00	4,42
122	O sistema FLUIG atende as demandas relacionadas a sua rotina diária de trabalho?	93	462,00	4,97
123	O ambiente físico (acústica, climatização, carteiras, equipamentos de vídeo e som) da sala de aula é satisfatório?	93	385,00	4,14
124	O ambiente físico do auditório é satisfatório?	99	454,00	4,59
125	Estacionamento é suficiente e adequado à utilização?	97	357,00	3,68
126	A manutenção e limpeza da IES (banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias?	101	504,00	4,99
127	A estrutura física e os equipamentos dos laboratórios são adequados?	85	431,00	5,07
128	Biblioteca possui espaço adequado à utilização dos alunos?	94	479,00	5,10
129	O ambiente físico da área de convivência é satisfatório?	101	454,00	4,50
130	As condições de acessibilidade da instituição são satisfatórias?	101	489,00	4,84
131	As condições de uso da copa da instituição são satisfatórias?	98	347,00	3,54
132	A limpeza, higiene, qualidade dos alimentos/serviços oferecidos pela (s) cantina(s) são satisfatórios?	96	460,00	4,79
133	A autoavaliação ajuda a tornar a Instituição melhor?	101	538,00	5,33
134	Considero que a avaliação institucional atende as demandas dos técnicos administrativos?	96	431,00	4,49
135	Sinto-me seguro dentro da IES?	99	489,00	4,94

Fonte: CPA (2019)

Gráfico 17: Estrutura física e tecnológica – técnico administrativo



Fonte: CPA (2019)

A partir da análise do gráfico Estrutura Física e Tecnológica pode-se observar que de forma geral os técnicos administrativos se encontram dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação; porém se consideraram

satisfeitos em relação: Facilidade de navegação no site da IES; estrutura física e equipamentos dos laboratórios; espaço da biblioteca e autoavaliação ajuda a IES a melhorar.

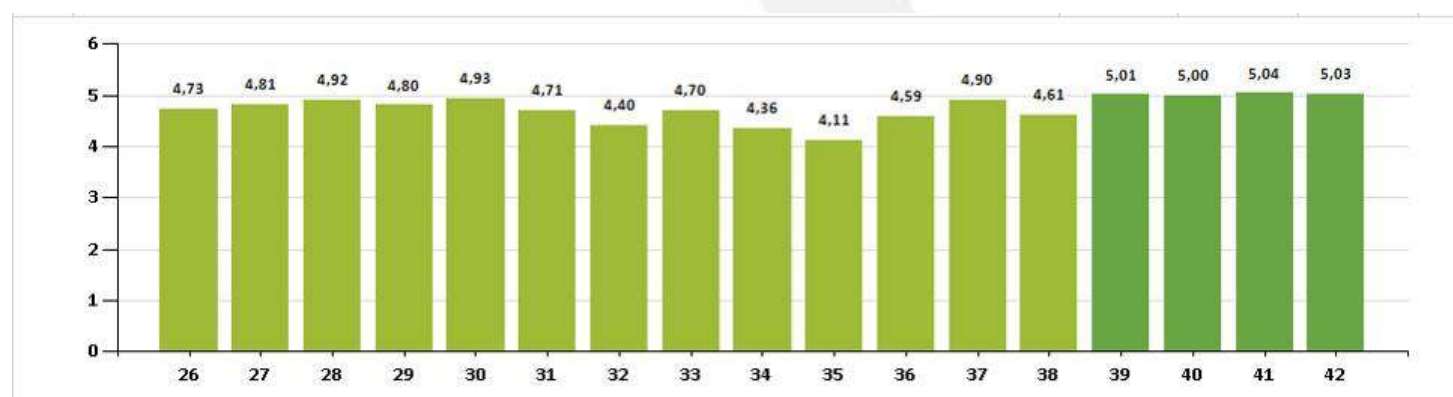
Baseado no resultado da avaliação da CPA e do clima organizacional reuniu-se a comissão da CPA, direção e comissão do clima organizacional para traçar ações para sanar as necessidades dos colaboradores.

Tabela 8: Estrutura física e tecnológica – discente

Infraestrutura Física e Tecnológica					
Nº	Item Avaliado	Qtde. Alunos	Nota Total		
26	A bibliografia básica e complementar disponível na biblioteca física atendem as necessidades do curso?	1.656	7.829,00	4,73	😊
27	A bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca virtual atendem as necessidades do curso?	1.627	7.825,00	4,81	😊
28	O atendimento e o sistema de empréstimo da biblioteca física atendem as necessidades do aluno?	1.652	8.123,00	4,92	😊
29	O sistema de acesso à biblioteca virtual atende às necessidades do aluno?	1.636	7.859,00	4,80	😊
30	A biblioteca possui espaço adequado à utilização dos alunos?	1.671	8.244,00	4,93	😊
31	O funcionamento e infraestrutura dos Laboratórios/Núcleo/Escritório Modelo, são satisfatórios?	1.586	7.474,00	4,71	😊
32	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de alunos?	1.594	7.015,00	4,40	😊
33	O site institucional apresenta de forma atualizada as informações necessárias para a comunicação com as comunidades interna e externa?	1.655	7.771,00	4,70	😊
34	O Portal do Aluno é de fácil acesso e apresenta boa funcionalidade?	1.672	7.284,00	4,36	😊
35	O ambiente físico (acústica, climatização, carteiras, equipamentos de vídeo e som) da sala de aula é satisfatório?	1.675	6.882,00	4,11	😊
36	O ambiente físico da área de convivência é satisfatório?	1.672	7.667,00	4,59	😊
37	O ambiente físico do auditório é satisfatório?	1.673	8.194,00	4,90	😊
38	O ambiente físico da sala/espaço para atendimento ao discente é satisfatório?	1.651	7.613,00	4,61	😊
39	A limpeza, higiene, qualidade dos alimentos/serviços oferecidos pela (s) cantina(s) são satisfatórios?	1.663	8.327,00	5,01	😊
40	A manutenção e limpeza da IES (banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias?	1.672	8.362,00	5,00	😊
41	As condições de acessibilidade da instituição são satisfatórias?	1.637	8.243,00	5,04	😊
42	Sinto-me seguro dentro da IES?	1.652	8.309,00	5,03	😊

Fonte: CPA (2019)

GRÁFICO 18: Estrutura física e tecnológica – discente



Fonte: CPA (2019)

A partir da apreciação do gráfico Estrutura Física e Tecnológica pode-se observar que de forma geral os discentes se encontram dentro do ponto de neutralidade da régua de satisfação; porém se consideraram satisfeitos em relação: limpeza, higiene e qualidade dos alimentos oferecidos na cantina; manutenção e limpeza da IES; condições de acessibilidade e segurança;

Baseado no resultado da avaliação da CPA reuniu-se a comissão da CPA e a direção para traçar ações para sanar as necessidades dos discentes.

4.3 Plano de Ação para as Oportunidades de Melhorias:

Quadro 31: Oportunidade de melhorias com ações corretivas

O que	Como
Ação	Descrição
Desenvolver ações para estreitar o relacionamento interpessoal entre docentes e discentes	1 - Recepção dos alunos no primeiro dia de aula (reitora e pró-reitora);
	2 - Visitas periódicas nas salas de aulas (reitora e pró-reitora);
	3 - Participação em reunião de professores (pró-reitora).
Desenvolver melhorias na sala dos professores	Realização de mudanças na sala dos professores, como pintura, adesivagem das mesas e melhora no quadro de recados.
Realizar processo de compra e instalação de computador para o Laboratório do CEM	1- Realização do processo de compra de computador para o laboratório do CEM
	2- Recebimento do computador na IES e Instalação do computador no laboratório do CEM
Foi questionado por alguns professores na avaliação da CPA 2/2019 sobre a necessidade dos discentes terem maior conhecimento em relação ao Word, Excel e Power Point.	Oferta de cursos de qualificação para os discentes no período de 18:00 às 19:00 dos referidos programas.

Criar canal de comunicação para divulgação das informações para os colaboradores.	Criação de um boletim informativo quinzenal ou semanal de acordo com as informações existentes sendo colocado no plano de fundo de cada PC dos colaboradores da IES.
	Será solicitado que os setores, direção e coordenadores enviem para o setor de marketing e comunicação os informativos para a criação dos boletins.
Definir estratégias e ações para valorização dos colaboradores da IES	Criação de banco de talentos com o intuito de fazer recrutamento interno quando houver disponibilidade de vaga, assim dando oportunidade de crescimento para os colaboradores.
	Promoção de eventos de comemoração de aniversário, festa junina, dia da Mulher, etc. para os colaboradores terem um momento de entretenimento.
	Realização de pesquisa de média salarial da região dos cargos existentes na IES para análise de possível adequação. A pesquisa será realizada pela equipe da Vertentes Consultoria Junior.
Estimular e realizar o intercâmbio dos setores do UNIPTAN com os setores das outras IES do grupo.	Levantamento dos setores que ainda não tem contato com as outras IES do grupo AFYA
	Criação de grupo de whatsapp para comunicação com outras IES do grupo para os setores que ainda não tinham o contato.
	Fazer uma vídeo conferencia para se apresentarem e conhecerem um pouco o trabalho realizado nas IES.
Realizar o processo de compras de armários para o CEM	Realizando o processo de compra dos armário
	Realizando a instalação dos armários no CEM no momento que os mesmo foram recebidos na IES.

Identificar e criar estratégias para solucionar as falhas de drenagem e pequenos vazamentos na telha	Estudo de escoamento da água pelo curso de Engenharia Civil e o setor de manutenção.
	Manutenção do telhado pelo setor de manutenção
Inserir no site da IES informações atualizadas relacionadas aos curso.	Atualização das informações relacionadas aos cursos.
	Foi solicitado aos coordenadores o envio das informações (PPC, matrizes curriculares em vigor no curso e planos de ensino do semestre 1/2020) para serem anexados no site. Também foi solicitado que os coordenadores enviem informações sobre eventos realizados no curso para serem colocados no site.
Analisar as demandas e levantar as necessidades de melhorias do Núcleo Jurídico da IES	Será realizada uma análise das demandas e levantamento das necessidades de melhorias no Núcleo Jurídico. O professor Wellinton Ribeiro coordenador do Núcleo juntamente com o Leomir chefe do TI irão se reunir para verificar as demandas e analisar o que pode ser realizado para melhorar.
Otimizar os atendimentos telefônicos	Será designado um colaborador que tenha mais conhecimento de todos os processos para atendimento às chamadas telefônicas. Assim, conseguirá atender de forma mais rápida os atendimentos telefônicos.
Capacitar colaboradores dos setores da biblioteca e secretaria para atendimento ao público geral	Realização de treinamentos com os funcionários dos dois setores para atendimento ao público
	Estratégias para secretaria:
	Entrevistas com os funcionários para entender o funcionamento da secretaria e suas demandas
	Montar um organograma
	Montar um fluxograma dos processos
Desenvolver ações para manter a limpeza dos banheiros	Buscar uma solução para otimizar os atendimentos
	Aumento dos horários de limpeza; com a contratação de dois funcionários, sendo uma mulher e um homem. O homem fica

	por conta da limpeza dos banheiros masculinos e a mulher dos femininos. Campanha educativa para os usuários, a ideia é realizar uma campanha de conscientização de uso dos banheiros, será realizado um vídeo breve e os professores mediadores irão passar no início da aula e conversar com os alunos, assim conseguiremos abranger um maior número de pessoas.
Assegurar a compra e manutenção de bebedouros	Realização da compra de um bebedouro para colocar no primeiro pavilhão. Troca periódica do filtro para garantir a boa qualidade da água. A manutenção dos filtros é realizada por uma empresa terceirizada em um período de 6 em 6 meses.
Definir e implantar estratégias para melhorar o atendimento na cantina e diversificação no cardápio.	Realização de treinamento para atendimento ao público. Será realizado um treinamento com intuito de capacitar os funcionários para atender ao público, além de melhorar a logística dos atendimentos nos horários de maior movimento. Buscar novas opções para o cardápio e fazer maior divulgação. Será realizada uma reunião com a coordenadora do curso de Nutrição da IES para que a mesma possa auxiliar na montagem de um novo cardápio.
Melhorar o sinal da rede de internet.	Melhorando a infraestrutura da rede de internet, sendo realizada a troca de equipamentos e cabeamentos.
Criar estratégias para maior divulgação de projetos de pesquisa e extensão.	As estratégias criadas para se ter maior divulgação de projetos realizados, a serem realizados e editais, são: Divulgação no site e instagram da instituição; nos grupos de whatsapp de discentes e docentes; Fixação de informativos nas salas de aula e quadros de avisos que estão localizados em várias partes da instituição. Fixação de informativos na sala de professores.

Definir estratégias para melhoria dos equipamentos tecnológicos das salas de aula	Criação de um grupo no Whatsapp para facilitar a comunicação com o TI, assim os docentes e coordenadores tem contato direto e já enviam a solicitação para ajustes e consertos de equipamentos tecnológicos utilizados em sala no momento que ocorre o erro. Realização de revisão periódica dos equipamentos, sendo realizada a conferencia de cada sala uma vez por semana. A conferencia semanal dos equipamentos está sendo realizada por dois funcionários do TI (tecnologia da informação), sendo que cada um responsabilizando-se por um número de salas. Obs.: E toda semana eles são responsáveis pelas mesmas salas para se ter um melhor controle.
--	---

Fonte: CPA (2019)

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

Os resultados da avaliação foram obtidos através da participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos, que acessaram um link disponibilizado pelo grupo AFYA, tendo como meio de acesso o CPF. Assim, após a coleta de respostas, as mesmas foram repassadas à CPA, direção, coordenações e órgãos superiores, onde, após as análises, as demandas foram atendidas e as questões mais delicadas e detalhadas, foram tratadas a contento.

Os resultados apontam que a IES necessita, cada vez mais, promover a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, visando uma formação qualificada e inserida no mercado de trabalho, o que influenciaria diretamente para melhoria desses índices na autoavaliação. Esse é um dos objetivos propostos no atual PDI da Instituição. Para tanto, a equipe do Conselho de pesquisa e Extensão (COPEX) trabalha no sentido de consolidar e ampliar os programas de pesquisa e extensão dentro da política institucional de incentivo à produção científica.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) estão em um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporcione atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação de outros cursos abarcados pelo UNIPTAN, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico. Tem uma equipe atuando na área de comunicação, design e atualização do site para melhor atender aos discentes, colaboradores e comunidade externa e aprimorar o acesso ao mesmo.

O UNIPTAN disponibiliza 6 (seis) terminais de computador, distribuídos em seus saguões, para utilização livre dos discentes, incluindo o uso para acesso ao Sistema RM (consultas de notas, frequências etc.). No Setor Financeiro, existe um terminal equipado com computador e impressora para dar suporte aos discentes ao acesso a sítios do Governo Federal, como FIES e PROUNI, bem como no controle da sua vida financeira com a instituição.



Os pavilhões são cobertos pela tecnologia de rede sem fio (wireless), que permitem a conexão de dispositivos eletrônicos sem o uso de cabos. A rede sem fio poderá ser acessada por toda comunidade educativa do UNIPTAN de forma livre, à qual podem conectar-se notebooks, smartphones e similares. O aprimoramento da qualidade dessa rede é foco de atenção dos gestores a partir da solicitação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.

Em relação à representatividade e responsabilidade social o UNIPTAN, assim como mencionado também no PDI, visa fortalecer a relação com a comunidade regional. Atualmente há congressos e fóruns abertos à comunidade que refletem temas de interesse social, além de cursos ofertados de acordo com as demandas da sociedade. O UNIPTAN tem como finalidade a interação com a comunidade no ir e vir de informações, de conhecimento das necessidades e das expectativas para melhoria da vida social.

O UNIPTAN possui ações que concretizam e integram as diretrizes curriculares com setores da sociedade, como o Núcleo de Práticas Jurídicas, que oferece assistência judiciária à população carente, a Empresa Júnior, agindo junto ao setor produtivo e o CEM que presta serviços na área de médica e odontológica.

Preocupada com o meio ambiente, a instituição informatizou todos os setores institucionais com o objetivo de preservar a natureza, evitando, assim, o consumo excessivo de papel.

No prédio do UNIPTAN, todas as dependências são de fácil acesso com rampas, o que garante aos docentes e discentes com deficiência física facilidade para chegarem aos espaços de uso coletivo. As portas e os banheiros foram planejados para permitir o acesso de usuários de cadeiras de rodas aos mesmos, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros e o planejamento de lavabos e bebedouros em altura acessível.

Além disso, o UNIPTAN conta com outros recursos de acessibilidade: placas em braile em todas as dependências, piso tátil, computadores com teclados e programas específicos para acessibilidade, tanto nos laboratórios de Informática quanto na Biblioteca.

Por meio da extensão, a instituição de ensino superior também vai até a comunidade em que se insere – ou que recebe a sua unidade –



disseminando o conhecimento do qual, a princípio, é detentora. Muito além de mero assistencialismo, a extensão passa a ser vista como um processo que se articula com o ensino e a pesquisa, ultrapassando as fronteiras de sua compreensão tradicional, como parte indispensável do pensar e fazer universitários, da prática acadêmica que objetiva interligar as ações da Instituição de acordo com as demandas da sociedade como um todo.

Um dos desafios ainda enfrentado pela IES é oportunizar aos docentes e discentes a maior proximidade aos documentos pedagógicos, tais como PDI e PPC. Essa oportunidade fará com que os planos de ensino sejam mais coerentes com os objetivos da IES e dos cursos nos quais estão inseridos. Além disso, os discentes terão um maior conhecimento do curso e poderão avaliar a harmonia entre as ações planejadas e executadas na IES.

Espera-se que as análises quantitativa, qualitativa e as sugestões apresentadas neste relatório sejam válidas para redimensionar a realidade da vida acadêmica do UNIPTAN.

Todo instrumento avaliativo deve ser frequentemente e rotineiramente construído e aperfeiçoado, reformulando, acrescentando ou eliminando questões. Deve ser um trabalho de parcerias, que conte com a participação da CPA, da Gestão, Reitoria, Coordenadores de Curso, dos docentes e colaboradores que, juntos, poderão refletir sobre ações estratégicas - pedagógicas e administrativas - e colaborar, de forma participativa e democrática, para o aprimoramento de métodos para promoção da excelência do ensino superior do UNIPTAN.

Este relatório é parte integrante dos documentos que balizam a alta gestão da IES e auxiliam na tomada de decisões estratégicas na infraestrutura e ações educacionais a serem implementadas.

Este Relatório é pré-requisito obrigatório do SINAES e faz parte do conjunto de relatórios na coleta de informações que são necessárias ao juízo dos preceitos que rege o Ciclo Avaliativo 2019, na Elaboração do 2º Relatório Parcial (Atendendo Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014).

